Trabalho, ordem e coragem

A trilogia que afasta os males do tédio, do vício e da indigência, que alivia a memória, poupa o tempo e conserva as coisas. Leia TENÓRIO CAVALCANTI, página 3

VIGÁRIO DE MERITI INFELICITOU GAROTA DE 14 ANOS

PRISÃO PARA O PADRE SEDUTOR

Inquérito sigiloso já com pedido de prisão preventiva — Mocinha levada à perdição com promessa de casamento — O tempo foi passando e o religioso não cumpria a pretensão de largar a batina — Duas adolescentes são testemunhas do crime — Exame médico-legal confirma — No dia 1.º do ano a confissão aos pais — No dia seguinte a denúncia na delegacia — Grupos religiosos procuraram o delegado buscando evitar o escândalo mas admitindo que o sacerdote cometeu um crime nefando — Reportagem na página oito

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quarta-feira, 15-1-1975 — N.º 6.415
1 CRUZEIRO

Tiros entre os olhos e sinais de cordinha

Desconhecidos, que seriam bandidos, tirados de um carro preto e fuzilados próximo à Estrada do Quitungo, em Cordovil — Marcas de algemas nos pulsos — Testemunha viu quatro homens com as vítimas amarradas para a execução sumária — Um tatuado com os dizeres Amor de Adilma — Leia detalhes na página 8

DETENTOS AMOTINADOS NO COVIL DAS COBRAS

Fugitivo capturado na Vila Cosme faz graves acusações — Autuados no 281 têm livre acesso na Delegacia de Caxias — Por qualquer 100 cruzeiros atravessam maconha ou serras — Prestam serviços de alcagüetes — Nova rebelião com 300 presos armados de barra de ferro e estoques — Por várias horas provocaram badernas — Queriam a presença do delegado ou juiz da Comarca — Onde cabem 100 colocaram excesso — Desejam melhor alimentação, tratamento e visita de familiares — Prédio invadido — Desarmados e colocados nas celas — Ninguém saiu ferido — Página 2

Jim Macaco, líder da rebelião fracassada, na foto de sua última prisão, depois de se evadir da delegacia de Caxias

Vagabundo vive pouco mas faz o que quer. Este é o lema dos marginais que tomaram de assalto todo o Grande Rio, como os dois da foto, desovados ontem nas proximidades da Estrada do Quitungo. Marcas de algemas, tiros certeiros entre os olhos

EXECUTADO COM BALA NA CABEÇA

Leia detalhes na página 2

SALÁRIO-MATERNIDADE JÁ TEM LEGISLAÇÃO REGULAMENTADA

Leia Sindicatos, página 5

Detentos amotinados no covil das cobras

Duas grandes tentativas de fuga ocorreram ontem, uma em Porto Alegre, quando os carcereiros ouvindo músicas de Valdick Soriano, não perceberam a saída de 10 dos 30 presos. A outra, tentativa de rebelião, foi em Duque de Caxias, onde os xadrezes superlotados, deram motivo a que, os detentos, após serrarem as grades da prisão, armados com pesadas barras de ferro, aos gritos, pediam a presença do delegado Wilson Cota ou do Juiz da Comarca. A reivindicação se resumia em que, nas celas para 100 presos, estavam colocados mais de 300. O motim durou por algumas horas, fazendo com que, tropas do 6° Batalhão da Polícia Militar, sediado em Caxias e da 1a. Companhia, de N. Iguaçu, cercassem todo o quarteirão, armados de bombas de gás lacrimogênio. A rebelião foi comandada por Jim Macaco, condenado a mias de 300 anos. Por volta das 11 horas, como a situação perdurasse, o tenente Queirós, deu ordens para que, seus subordinados, invadissem o prédio. Todos os presos foram desarmados e voltaram para as celas.

Enquanto isso, detido na 27a. Delegacia, o traficante de drogas Edson Moreira Guedes, de 22 anos, Rua Afonso Guimarães, 177, foragido da cadeia de Caxias, fato ocorrido há 2 meses, confessava que, desejava retornar à antiga prisão pois, os colegas presos, todos traficantes e que tem regalias, por 100 ou 150 cruzeiros, atravessam serras e maconha para os presos. O marginal foi agarrado nas proximidades de um supermercado, vendendo papelotes de cocaina a razão de 100 cruzeiros. Ao pressentir à chegada de uma turma de ronda, entrou em luta corporal com os policiais e a muito custo dominado, foi levado para a 27a. Delegacia. Interrogado, o marginal confessou que era distribuidor do traficante Careca, de quem adquire o produto para revenda. Mais conhecido por Pescocinho, o bandido que é foragido da Delegacia de Caxias, está condenado a 5 anos e quatro meses de reclusão por assaltos a mão armada. Ele com mais 48 detentos, em 7 de setembro, conseguiram serrar as grades da prisão e fugir.

MOTIM

Seriam 9 horas da manhã, de ontem, quando, 100 pessoas, em sua maioria presos condenados por assaltos a mão armada, promoveram uma rebelião nas celas da delegacia de Caxias. Os detentos, após arrombarem nove cadeados, promoveram um tumulto no pátio onde fazem recreação.

O delegado Ismar Viana, temeroso de uma fuga em massa, solicitou o auxílio do 6º Batalhão e da Polícia de Nova Iguaçu. O quarteirão foi todo cercado e os soldados estavam munidos de bombas de gás.

REBELIÃO

A rebelião foi chefiada pelo marginal conhecido por Jim Macaco, condenado há mais de 300 anos de reclusão por diversos assaltos a mão armada. Os presos ficaram em total desordem até às 11h15min, empunhando barras de ferro e estoques. Exigiam a presença do delegado Wilson ou do juiz da Comarca. Desejavam um melhor tratamento, alimentação e visita dos familiares. Alegavam também que, as celas estavam com 300 presos em locais que apenas suportam 100.

Durante este tempo, nem os policiais invadiram o prédio como os presos não se atreveram a sair pois, qualquer reação por parte deles seria suicídio certo. Logo depois, o tenente Queirós dava ordens para a invasão. Todos foram desarmados e conduzidos paras as celas. Tudo voltou ao normal e ninguém saiu ferido.

FARRA

Os carcereiros da 8a. Delegacia de Polícia de Porto Alegre, ouviam músicas de Valdick Soriano, com os rádios ligados a todo volume e a baderna provocada pelos seus companheiros, permitiram que, 20 dos 80 presos, serrassem as grades da prisão e fugissem calmamente. A Polícia já identificou quem levou a serra para os detentos porém não divulgou seu nome bem como somente conseguiu recapturar um dos fugitivos enquanto outro se entregou posteriormente por não saber para onde ir.

Logo que foi divulgada a fuga, vários carros da Polícia fecharam as saídas da cidade enquanto aguardavam pistas para a prisão dos deliqüentes, todos ladrões arrombadores e punguistas. Com a fuga de Porto Alegre, foi grande o índice de crimes e assaltos na cidade, porém, nenhuma das vítimas que sobreviveram a atentados conseguiram reconhecer por fotografias os fugitivos. Idalino da Silva que se apresentou, disse que pela madrugada viu a janela aberta e alguns companheiros fugindo. Aproveitou a ocasião para sair também, porém, como se desgarrou dos demais e não sabia para onde ir, resolveu se entregar.

O único detido foi Mílton da Silva Moura, acusado de três crimes de morte, que foi localizado na Vila IAPI. Contou ele que a serra foi passada às 21 horas, e logo depois, iniciavam a fuga, aproveitando o toca-discos dos policiais estar à todo volume, e a baderna que os companheiros faziam. Por volta de 1 hora da madrugada, as grades da janela estavam serradas, e a operação fuga durou até às 5 horas da manhã sem serem pressentidos.

Outro fugitivo, Jurandir Godói, foi visto na cidade vizinha de São Leopoldo onde participou de 17 assaltos a mão armada. A Polícia promoveu uma batida, porém, não conseguiu localizar o marginal. Dos 20, dois são considerados de extrema periculosidade, Hugo Gomes, o Macaco Chita e José Laurentino Alcântara da Silva, o primeiro ladrão arrombador e o segundo assaltante e homicida. Todos estavam aguardando remoção para a Penitenciária.

ACUSAÇÃO

Edson Moreira Guedes, traficante de tóxicos, está curtindo no xadrez da 27a. Delegacia. Fez ele graves acusações a companheiros de infortúnio detidos em Caxias, onde os marginais autuados no 281, maconha, têm livre acesso aos xadrezes e por qualquer 100 cruzeiros, atravessam a erva para os detidos ou mesmo serras. Deseja voltar o mais rápido possível para a Delegacia de Caxias, onde tem boa vida, pois conta com a proteção de muitos policiais.

EXECUTADO COM BALA NA CABEÇA

Os três bandidos acompanhados de duas mulheres chegaram à lanchoneta às 18 horas e lá permaneceram até a manhã de ontem, quando chegou o homem que estava marcado para morrer. Uma das mulheres serviu de isca e atraiu o cidadão para ser executado fora do estabelecimento.

Logo depois, os três marginais saíram e foi ouvido um tiro, O comerciante chamou a Polícia e a vítima foi identificada como Elias Balbino, de 28 anos, Rua Eufrásia Borges, 6, casa 8, Lins de Vasconcelos, estando próximo ao Hospital Marcílio Dias com um balaço na cabeça.

Uma testemunha, cujo nome está sendo mantido em sigilo, disse às autoridades da 26.ª Delegacia que no domingo por volta das 18 horas chegaram à Padaria Nova, três bandidos conhecidos por *Gardênia, Timbó* e *Tornado*. Com eles duas mulheres, uma delas conhecida por Edinote de tal. Ficaram bebendo até a manhã de ontem, quando chegou Balbino que já tivera um caso com a mulher.

Ela saiu com Balbino, servindo de isca para os comparsas. Logo depois o trio abandonou a lanchoneta e foi ouvido um tiro. O fato foi comunicado às autoridades da 26.ª Delegacia cujo comissário solicitou o concurso da Perícia e Delegacia de Homicídios. Após um levantamento do local chegaram à conclusão de que o crime não fora praticado para roubar, tratando-se de uma vingança.

O crime está sendo investigado e agora os bandidos *Tornado, Timbó* e *Gardênia* estão sendo procurados bem como a mulher que serviu de isca para a concretização da morte de Elias Bambino.

COM 72 ANOS SURROU AMANTE COM 30 ANOS

O hanseniano Milton da Silva, casado, 72 anos, interno da Colônia de Curupaiti, agrediu violentamente sua companheira Neusa Maria Paiva, 30 anos, Rua Manoel Vieira, 132 — Jacarepaguá. Desfigurada ela foi levada para o Hospital Crlos Chaggs, onde ficou internada em estado que inspira cuidados e Milton preso pelo guarda da própria Colônia, Nelison do Espírito Santo, e recolhido ao xadrez local.

Apesar da diferença de idade, 42 anos, o casal sempre viveu bem, depois que se conheceram há cinco anos. Passaram a viver juntos e, apesar da doença que o atacara, mal de hansem, ele demonstrava ciúmes da mulher, com as sucessivas brigas que logo começaram.

Segundo Neusa, Milton, de 1 ano para cá, passou a se embriagar. Discutiam muito e ele a espancava. Brigas e surras se sucediam e, ela segundo contou, gostava do amante e, não queria deixá-lo. Há dois meses, ela confidenciou-lhe que, estava esperando um filho. Ele não acreditou e passou a beber ainda mais. Ontem, embriagado, chegou à casa de Neusa e queria saber quem era o pai da criança. Ela ainda tentou convencê-lo porém, nada adiantou. Milton trancou a porta da casa e passou a espancá-la até vê-la desmaiada. Vizinhos avisaram do fato ao guarda da Colônia e foi o valentão preso e trancafiado.

Simulava assaltos e ficava com todo dinheiro da féria

Foi preso pelo delegado Wilson Mussauer, de Morro Agudo, o motorista Digoberto Souto Maior, casado, 29 anos, morador na Rua B, 474, Jardim Paraíso, São João de Meriti, que foi à delegacia queixar-se por ter sido o coletivo que dirigia assaltado. O policial desconfiou da história e interrogando o motorista, obrigou-o a confessar que tudo não passava de uma farsa que ele já engendrara quatro vezes com êxito total.

ASSALTO SIMULADO

Digoberto chegou à delegacia com o ônibus pertencente à Empresa Santa Eugênia, da linha Nova Iguaçu—Austin, apresentando o vidro traseiro estilhaçado, declarando aos policiais que havia sido assaltado por três elementos armados, os quais roubaram toda a féria em poder do cobrador Roberto Silva que, entretanto, não o acompanhava.

A versão deixou o delegado desconfiado. Um interrogatório foi iniciado e Digoberto, finalmente, admitiu que estava mentindo. Era um golpe que pretendia aplicar para ficar com o dinheiro do coletivo. Acrescentou, ainda, que já fizera o mesmo anteriormente, registrando queixas nas delegacias de Nova Iguaçu e Queimados.

O motorista também apontou seus comparsas, que eram o próprio trocador Roberto Silva e um ex-trocador, Ciro Juvenil Neto, solteiro, 21 anos, residente na Avenida Mirandela, s.n.º, Nilópolis, que atualmente está sem emprego.

Digoberto, Ciro e Roberto, dividiam os lucros dos golpes em partes iguais.

Ciro, também já foi localizado e preso, faltando apenas agarrar Roberto, que se encontra foragido.

Baile terminou em assassinato

Ademir Monteiro, casado, 23 anos, residente na Rua Carlos Seidi, 1.313, casa 178, favela do Parque São Sebastião, depois de tomar uns tragos, tentou estragar a festa na casa do seu vizinho, Cremildo Bento da Silva, solteiro, 28 anos, e levou um balaço no peito, que lhe tirou a vida, quando era medicado no Hospital Sousa Aguiar.

Durante a confusão criada por Ademir, terminou com a festinha, porque todo mundo entrou na briga. Cremildo levou um tiro nas costas e um dos convidados, Antonio Santos da Silva, solteiro, 42 anos, também vizinho, levou uma coronhada na cabeça e ainda não sabe de quem.

Todos os feridos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, onde ainda Cremildo se encontra internado.

Ademir era conhecido na favela como trabalhador, pacato e respeitado. Porém, não podia tomar uns tragos. Ficava valentão e dava decisão em todo mundo. Só criava problemas e sempre queria brigar.

Seu irmão, Romildo Monteiro, lamentou no hospital, quando tomou conhecimento de sua morte, e comentou que sempre o avisara do perigo que a bebedeira apresentava para ele. Pois era um fraco que adquiria outro temperamento, além de se embriagar com apenas uma garrafa de cerveja.

Quando chegava do trabalho, Ademir freqüentava a birosca do João da Light, na favela. Quase sempre era levado para casa por alguns amigos, quando começava a criar caso.

No dia em que foi baleado, estava tomando uma batidinha na birosca, quando tomou conhecimento que pertinho de sua casa havia um baile. Achou que já havia bebido bastante pagando e, não perderia a oportunidade de beber ainda mais e sem pagar, além de ter o direito de dançar um pouquinho. Assim sendo, partiu para a casa do Cremildo.

Lá chegando, o homem disse a Ademir que não era uma festa pública e que seus amigos já haviam chegado todos. Portanto, ele que fosse embora, e não perturbasse.

Sua resposta foi uma grande surra no dono da casa.

Segundo Romualdo, Ademir e Cremildo estavam bebendo juntos na birosca de João da Light.

Estivessem juntos ou não, em seguida aos tapas, Cremildo foi ao barraco e pegou um revólver. A festinha parou e houve vários tiros, um deles, partiu, possivelmente, da porta do barraco de Cremildo, acertou-o nas costas. Antônio, que apenas era convidado, tomou uma coronhada, e disse no hospital ignorar quem a possa ter dado.

Agarrado matador do universitário

Policiais da 18a. Delegacia, esclareceram parcialmente o crime de que foi vítima o estudante de Economia, Luís Eduardo Alves, de 22 anos, Rua Paulo Francinete, 42, Rio Comprido, abatido no dia 16 de novembro, com um t i r o na cabeça, quando se encontrava num ponto de ônibus na Avenida Brasil, em companhia da namorada e dois amigos.

O estudante naquele dia deu uma festinha na sua casa e no final, se dispôs a levar a namorada Vera Regina em casa na Avenida Brasil, 17.221-403, e seus amigos Jorge Borges e Maria das Graças, moradores no mesmo endereço. Aguardavam o ônibus quando surgiram dois indivíduos armados, que sob a mira das armas passaram a saqueá-los, apanhando dinheiro e jóias, porém, quando Luís Eduardo esboçou reação recebeu uma coronhada e um tiro no coração.

Os detetives Janil e Tito, da 18a. Delegacia, designados pelo delegado Azeredo Coutinho para trabalhar no caso, conseguiram prender no Morro do Turano, Moacir Paulo, e Goncha, que ouvido, negou qualquer participação no crime, porém, disse ter conhecimento de que, fôra, ele praticado pelos assaltantes Luisinho e Luís Soldado. Diligências foram realizadas, e ontem, mesmo foi preso na Rua do Bispo, 117, o Luís Soldado, cujo verdadeiro nome é Luís Carlos dos Passos. O marginal foi submetido à interrogatório procurando negar tudo, porém, foi reconhecido por Jorge e Vera Regina que afirmaram ter sido ele o autor do disparo que atingiu o universitário Luís Eduardo. Os policiais estão agora a procura de Luisinho que segundo consta mora no Morro do Turano.

POLÍCIA JÁ SABE QUEM EXECUTOU O INDUSTRIAL

Sinésia Pinto de Carvalho Bonfim, secretária, irá ser ouvida ainda hoje pelas autoridades da Delegacia de Homicícios, que está sendo apontada pela família do industrial Lair Bocáluva Bessa, como a mandante do crime ocorrido no dia 20 de dezembro, defronte à residência da vítima, na Rua Santa Clara, 304, em Copacabana.

O porteiro do Bar Adega, situado no número 292, da Rua Santa Clara, viu os dois criminosos fugindo num Dodge Dart, de cor escura, foi ouvido ontem, contou que viu apenas um dos indivíduos correndo e o outro abrindo a porta do carro. Logo em seguida, fugiram imprimindo maior velocidade ao veículo. Os policiais já identificaram os matadores do industrial porém, aguardam o comparecimento da secretária acusada para um confronto de declarações com as dos parentes de Lair Bocaiuva Bessa.

Sete pessoas da família de Lair, foram ouvidas e acusaram Sinesia como possível mandante do crime. O enteado de Lair, Renato Schmit Martins Ferreira, foi ouvido ontem, o mesmo acontecendo com a secretária executiva do industrial Macife, Joana Carlota França Rocha, que citou por várias vezes o nome de Sinésia e ouviu as ameaças feitas à vítima.

O procurador da firma, Antonio Fernandes Maia, também ouvido, disse que fez depósitos bancários em nome de Sinésia. A família de Lair disse também a quantia que a pessoa que ameaçava pelo telefone. O comparecimento de Sinésia estava sendo aguardado para ontem por volta das 12 horas, porém, ela solicitou adiamento.

Ainda é mistério a morte do c asal na Ilha do Governador

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 232-0450
Administração 254-2831
Dept.º Publicidade 232-1477
Dept.º Sindical 232-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 232-0450
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2624
Secretaria 248-5318
Editoria Política 264-4667
Redação 284-5088
264-2624
248-5318
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1785 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto nº 370 s/ 508 —
Baioneta
Cr$ 1,00
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
PREÇO DO EXEMPLAR
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 284-4145

Fernando Alves Lima, 31 anos, casado com Maria Helena Mélo Lima, filha do casal assassinado na ilha do Governador — João Batista Moraes Henriques, de 89 anos, e Abigail de Mélo Henriques, 81 anos, foi detido pelas autoridades que estão investigando o caso para ser interrogado sobre o crime ocorrido na mansão da Estrada do Tubiacanga, 655.

Humberto de Almeida Veiga, casado, 41 anos, residente na Rua Arturo Toscanini, 145, Tauá, ilha do Governador, foi o motorista que serviu o casal três vezes, fazendo viagens para São Paulo, ao saber pelos jornais que era suspeito do assassinato, apresentou-se à Polícia e falou sobre o seu relacionamento com as vítimas.

DEFESA

Humberto, que trabalha com o táxi de placa GB TA 3076, de propriedade de Asdra de Sousa Martins, fazendo ponto no Cocotá, compareceu à Delegacia e disse que soube que estava sendo tomado como suspeito na morte do casal, porque tivera uma discussão com o Sr. Moraes. Então explicou que certa vez foi procurado por um senhor que lhe pediu uma corrida para São Paulo. Era ele o Sr. Moraes. O preço foi tratado em Cr$ 300,00. Utilizando o Corcel, o casal fez três viagens. Porém, na última, o carro deu um enguiço, em São Paulo, e teve de ir para uma oficina. Em conseqüência chegaram ao Rio muito tarde. Apenas o Sr. Moraes voltava. Dona Abigail havia ficado hospedada num Hotel. Foi justamente nesse dia que eles discutiram porque o Sr. Moraes alegou ter gasto muito dinheiro no conserto do veículo. Contudo acabou pagando os Cr$ 300,00, conforme havia combinado. Esta viagem foi realizada no dia 3 de janeiro.

Contou ainda o motorista que o sr. Moraes costumava andar com uma pasta marrom, no interior da qual afirmava transportar uma arma.

ASSASSINATO

No quintal da mansão foi encontrada uma picareta enferrujada, sem cabo e suja de sangue, que para a Polícia foi usada para abater os dois velhos. Porém, dona Abigail também tinha no corpo três balas de calibre 32. Por coincidência, o primeiro marido de dona Maria Helena, filha das vítimas, havia lhe deixado um revólver 32 que era guardado com os velhos.

Através de um negociante das proximidades da mansão e verificando que a folhinha não foi atualizada e nem a lata de lixo foi colocada para a coleta na quinta-feira pela manhã, a Polícia conclui que o casal foi assassinado na quarta-feira.

Esta conclusão levou-a à voltar-se para Fernando, que disse ter estado com os velhos na quinta-feira.

O comerciante informou que na quarta-feira, bem cedo, o sr. Moraes havia estado em seu estabelecimento, adquirindo milho, jiló e banana.

As folhinhas dos quartos do sr. Moraes e dona Abigail ainda marcavam dia 8, quarta-feira. No quintal foi encontrado uma lata de lixo cheia, e na cozinha, outra pela metade.

Segundo o delegado Maurilio Moreira, da 37.º DP, Fernando apresenta uma escoriação na perna. Primeiro alegou ter se queimado com maçarico; na delegacia, apresentou o machucado como sendo resultado de uma queda no dia 31 de dezembro.

Disse ainda o delegado, que Fernando contou ter visitado os velhos na quinta-feira, acompanhado de sua mulher. Foram apanhar dinheiro Cr$ 200,00, para a compra de acessórios para automóveis.

No sábado voltaram à mansão porque ninguém atendeu aos telefonemas na sexta-feira. Mas foram acompanhados de Ronaldo Henriques da Silva Bezerra, solteiro, 26 anos, filho do primeiro casamento de dona Helena. Como estavam com pressa para ir a uma igreja na Lagoa, deixaram o rapaz se dirigir à casa dos avós e foram embora. Quando o rapaz entrou na casa encontrou os cadáveres.

A Polícia descobriu um bilhete dizendo: — "O documento está no chão. Ronaldo", e quer saber o seu significado.

UMA ARMA

Foram encontradas três balas de calibre 32 no corpo de dona Abigail. Admitem os policiais que após as pancadas na cabeça o assassino querendo assegurar-se de que ela realmente, não viveria deu-lhe os tiros. Na sala da mansão foi encontrada também uma bala de calibre 32.

Estas cápsulas já foram enviadas ao Instituto de Criminalística, que vai descobrir se foram disparadas do revólver deixado pelo primeiro marido de dona Maria Helena e que era guardado na casa dos seus pais. A arma foi encontrada descarregada.

A Polícia também suspeita que o assassino era conhecido das vítimas, porque a mansão não sofreu arrombamento. Outra hipótese é a de que o sr. Moraes foi morto no quintal e arrastado para dentro de casa.

Segundo a Polícia, dona Maria Helena citou em suas declarações o nome de um menor que faria pequenos serviços em casa de dona Abigail. Certa vez a mãe lhe enviou o rapaz como muito bom, e ele lhe roubou pequenas importâncias e uma caixa de óculos de uma vizinha. Depois roubou o revólver da mansão. O casal foi levado à 37.ª Delegacia, mas não resultou em processo contra ele porque o próprio sr. Moraes, diante da devolução da arma não quis prejudicá-lo.

...IÇÃO DE FATOS

Tédio, vício e indigência aliviam a memória, poupam o tempo e conservam as coisas. Aumentam a noção de amor e criam heroísmo no guerreiro, no mártir e no dever.

TRABALHO, ORDEM E CORAGEM

O MUNDO permanece enfermo O dilúvio da informação da humanidade cresce e o homem preocupado com a arca mantém-se apreensivo, vacilante e perplexo. A imprensa, o rádio e a tevê aumentam essa perplexidade com o noticiário de que já se espalham raios de Vulcano, como advertência cruel de ceder ou perder, aderir ou vencer, correr ou morrer.

AS estatísticas dos países desenvolvidos mostram a desaprovação da consciência pública a essa política de salve-se quem puder.

O PRESIDENTE Ford, dos Estados Unidos, que acaba de sair do temporal de Watergate, sofre os rigores do caso CIA, que lhe aumenta o acervo na herança das crises. A imprensa mais chegada a Washington, demonstra inconformação com a notícia de que estão sendo despachados raios espaciais para a América Latina e acrescenta que nós desse continente não temos vocação para alvo de Vulcano, mormente quando esse Vulcano é tido como "pingente" de bonde alheio.

LEVANDO em conta o noticiário da mesma imprensa alarmada com os fatos concretos sobre rearmamento de nações do Golfo Pérsico para atender a eventuais compromissos de apoio a clientes do Oriente Médio, estaríamos aos poucos sendo levados a uma alternativa cruel, baseada no princípio do "dá ou desce": "IF YOU CAN'T BEAT THEM JOIN THEM". (Se você não pode vence-los pode aderir).

PARALELAMENTE às crises de "ESTAGFLAÇÃO" ora crescente na pátria do dólar, não deixa de justificar a veiculação do noticiário alarmante que atordoa o mundo contemporâneo.

E VOCÊ, meu irmão, que também é um cristianíssimo filho dessa pátria cristã e que ainda ouve nos templos, mal compreendidos a linguagem do incentivo à virtude, paralelamente pronunciado num mesmo tom; você que nasceu nessa pátria que vagiu nos pés da cruz e que leva ao quartel uma consciência que ainda faz revolução sem "paredon", com a perseverança do santo na virtude da disciplina cristã e da hierarquia você que até na desordem luta pela ordem, mostrando aos trabalhadores injustiçados que a máquina que produz é também um livro de oração porque o trabalho que dignifica, santifica e glorifica, também é uma devoção; você que aprende que quem trabalha todos os dias está orando pela pátria todas as horas; já sabe que a ciência está nos ensinando que a prece não está somente no palpitar dos lábios, mas também nas vibrações naturais dos músculos do coração. Você já sabe que nem todos que dizem que crêem em Deus o têm no coração.

A RELIGIÃO é um freio contra os desvários da gula e prepara o homem para lutar contra bestas do apocalípse. A religião é o complemento do patriotismo. Hoje já se ensina na escola porque as coisas acontecem. Os jovens já sabem que quem tem **lingote e petróleo** é rico e quem não tem condições de explorar suas riquezas é pobre. Muita gente perde muito tempo vendo filmes de guerra e futebol. Vibra com a bola de pé em pé, outros jogando nas patas dos cavalos perdem o dinheiro do leite dos filhos, que as vezes alimenta os cavalos que já usam nome de gente. Tudo isso é muito bonito mas quando o sujeito vibra com o resultado desses jogos. Os gemidos sentimentais das mocinhas e os suspiros dos marmanjos com o brinquedo de boca a boca grudadas na televisão, invadindo sem permissão os lares cristãos, ainda de reputação intactica, é mais um ópio para atormentar as gerações. E é por isso que ainda se aplaudem os que fazem desse sacrilégio um meio de negócio.

SABEM porquê? É porque os meios de comunicação de hoje ensinam tudo sobre nada, porque os técnicos não sabem ainda de nada sobre tudo **e os cientistas não entendendo tudo sobre tudo. É por isso que tudo ocorre apesar desse mundo perturbado em que se permite tudo, apesar de tudo.**

O HOMEM está perdendo a **perspectiva** correta das coisas e, por isso, é que se entrega demasiadamente a sua "maconhazinha" televisada que pode ser esportiva ou amorosa, sentimentalíssima ou cavalar, canina ou radiofonizada, que pode ser tudo muito bom, mas para tudo há tempo certo e momento exato.

A NEUROTIZAÇÃO nascida dessa heterisificação científica é a responsável pelas diversas poluições que se não forem combatidas urgentes de modo a evitar o ópio do ruído exagerado na mente dos rapazolas, muito tarde será o remédio depois que o mal tiver criado raízes, mormente quando nessa era espacial a loucura passou a se institucionalizar como progresso e bem-estar.

AINDA há falta de livro e já acaba o papel, a crise maior é de dicionários, as financiadoras esbanjam dinheiro, para aumentar o ruído que cativa a mente e não financiam livros que libertam a mente escrava.

O SABER não pode ser dado como esmolas, não pode ser mantido como privilégio. O desenvolvimento exige a libertação da mente cativa em um mundo em que ainda não se sabe nada do que atormentar os homens que então perdem o amor de Deus e o temor do Satanás.

TENÓRIO CAVALCANTI

ASSUMIRÁ HOJE O NOVO CHEFE DO CRPA

O ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, presidirá, hoje, a solenidade de posse do coronel-aviador José Brandão Lisboa Filho, no cargo de chefe do Centro de Relações Públicas da Aeronáutica, em substituição ao coronel-aviador Ismael Abati, nomeado diretor do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo.

A cerimônia será realizada às 10 horas, no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica, no Rio de Janeiro.

O coronel Abati chefiava o CRPA desde 17 de dezembro de 1971, e agora deixa essas funções para assumir a direção do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo, um dos mais importantes órgãos do Sistema de Material Aeronáutico da Força Aérea Brasileira.

A principal missão do parque é a de prover apoio de suprimento e manutenção às aeronaves AT-26, Xavante; T-37-C, jato de treinamento avançado; C-115, Búfalo; C-95, Bandeirante; VC-92, BAC ONE ELEVEN, avião de transporte presidencial; VU-93, de transporte ministerial; P-15, Neptuno P-16 — Tracker antisubmarino SA-16 — Albatroz e o moderno F-5, Caça-tático da Northrop, recentemente adquirido pelo governo brasileiro.

O novo chefe do CRPA, coronel-aviador José Brandão Lisboa Filho, nasceu em 24 de outubro de 1927, no Estado do Espírito Santo. Foi declarado aspirante-a-oficial em 14 de dezembro de 1949 e promovido ao atual posto em 30 de abril de 1973.

Possui os cursos de oficial-aviador, da AFA de Aperfeiçoamento de Oficiais, da EAOAR; de Comando e Estado-Maior e Superior de Comando da ECEMAR.

Dentre as principais medalhas e condecorações com que foi distinguido, destacam-se as do Mérito Santos-Dumont; Medalha do Pacificador e Mérito Aeronáutico.

Desempenhou funções de destaque na Força Aérea, como: Comandante do 1.º/6.º Grupo de Aviação; Oficial de Gabinete do Ministro da Aeronáutica; Adjunto da Assessoria Parlamentar junto ao Congresso Nacional; Adjunto da Seção de Política Estratégica e Doutrina do Estado-Maior da Aeronáutica; Instrutor da "Inter American Air Force Academy" e Chefe da Seção de Organização da Subchefia de Planejamento no Estado-Maior da Aeronáutica.

O Centro de Relações Públicas da Aeronáutica (CRPA), Órgão Central Normativo do Sistema de Comunicação Social da Aeronáutica, ativado em 30 de abril de 1970, está subordinado diretamente ao ministro da Aeronáutica.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERAMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO ESTADO DA GUANABARA
C. G. C. (M. F.) 33.814.666/001 — F. R. R. I. 358.837.00
Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-5945
20.000 — Rio de Janeiro — GB — ZC-24

EDITAL

RESULTADO DAS ELEIÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 6, 7 e 8 DE JANEIRO DE 1975

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que o resultado do pleito realizado em primeiro escrutínio neste Sindicato nos dias 6, 7 e 8 de janeiro de 1975, foi o seguinte:

CHAPA ÚNICA

PARA DIRETORIA — 1.203 votos válidos
EFETIVOS
JOÃO GOMES FILHO
GETÚLIO ELOY DE MEDEIROS
JOSÉ WANDY RODRIGUES
ALDO DA SILVA BERNARDES
SUPLENTES
JOÃO BATISTA MONTEIRO
UILHO FRANCISCO SANTOS
FAUSTO ARAÚJO MONTEIRO
JOSÉ DOMINGOS FERREIRA

PARA CONSELHO FISCAL — 1.203 votos válidos
EFETIVOS
GERALDO SOARES BASTOS
TARCISO DE OLIVEIRA
WALDEMAR DA SILVA
SUPLENTES
RUBEM FERREIRA DOS SANTOS
JORGE DE FREITAS
SEBASTIÃO GERALDO SMITH

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1975
JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

Uma pretensão inaceitável

O PRESIDENTE Gerald Ford, numa entrevista ao **The Washington Post**, declarou que os Estados Unidos devem estar à altura de sua responsabilidade, "assumindo a direção do mundo". Acrescentou que para isso os seus compatriotas precisam apertar o cinto, para que o país aumente a sua força militar, assim enfrentando melhor as negociações diplomáticas. Se tais objetivos não forem conseguidos, acrescenta o sr. Gerald Ford que dentro de seis meses será um desiludido.

LEMBRA o nome do jornal em que saíram tais declarações a figura de estadista que foi Washington. Outros grandes presidentes tiveram os Estados Unidos, como Lincoln e Roosevelt. Foram plenamente vitoriosos, em várias épocas e em diversas circunstâncias, porque nunca formularam projetos que desde o início lhes provocassem o temor de se desiludirem dentro de seis meses.

A DIPLOMACIA baseada no poderio militar não apresenta, na história do mundo, nenhum exemplo convincente. Além disso, o sr. Gerald Ford convida os americanos a apertarem ainda mais os cintos, sem se lembrar de que essa filosofia já foi defendida em frase que se tornou famosa: mais canhões e menos manteiga. Os assessores literários do sr. Ford são capazes de informá-lo sobre a autoria da frase. E ninguém necessita de ser historiador para saber em que deu a filosofia resumida pela mesmíssima frase.

DEIXANDO-SE de lado por um instante a entrevista ao The Washington Post, **pode-se observar que os Estados Unidos têm responsabilidade imensa, diante da atual situação que a humanidade atravessa. Sem dúvida, muitos de seus homens públicos percebem isso. Daí as críticas levantadas constantemente no Senado, na Câmara de Representantes e na imprensa do grande país contra certas concepções.**

A SOLUÇÃO aconselhável não seria a de nenhuma liderança do mundo, por nenhum país transformado em supremo dominador. Será que os exemplos não bastam? Algum candidato a dono do mundo já se aprumou por muito tempo nos estribos? No entanto, há uma necessidade não de **direção** de todos os países por um e sim de colaboração efetiva entre todos.

ESSA colaboração efetiva será possível se a arrogância de certas instituições econômicas, nos Estados Unidos e em outros países, não continuar apresentando manifestações como esta dos últimos dias, em que, segundo denúncia do senador William Proxmire, setenta e oito firmas petrolíferas fazem imposições ao Pentágono, para não se submeterem a uma exigência legal que as obriga a revelarem os seus custos operacionais.

A POLÍTICA interna e externa de um país deve ser conduzida não segundo os interesses do insaciável poder econômico e sim de acordo com o que mais convenha a cada nação e ao conjunto das nações.

ESTAMOS em 1975 e é compreensível que hoje em dia pareça incrível muita coisa que se passava no fim do Século XIX e no começo do Século XX, quando era possível, por exemplo, o pacífico entendimento de grupos de nações poderosas, na imposição do colonialismo em países da Ásia e da África. Os países pobres constituíam, para os países ricos, um bolo caprichosamente dividido em fatias. Em 1901, sob pretexto de defender a integridade **da China, expedições de cinco potências, sob o comando de um marechal alemão, ocuparam Pequim e ali redigiram tratados segundo os quais estabeleciam zonas de influência estrangeira,** desintegrando **a nação milenária, em nome da** integração.

HOJE, a direção do mundo, sob nenhum pretexto, engenhoso ou cínico, pode ser assumida por nenhum grupo de nações e muito menos por uma nação. Entretanto, é necessária uma colaboração efetiva entre todos. E nos Estados Unidos, os que não esqueceram nem Washington nem Lincoln nem Roosevelt, conhecem muito bem o caminho a seguir, que é o de entendimento entre os povos, para bem da humanidade. Sem isso é heresia e até blasfêmia invocar-se a civilização cristã.

ÓRGÃO VAI CONTROLAR A AÇÃO DE PARLAMENTARES

BRASÍLIA — O funcionamento no Congresso, na próxima legislatura, de um órgão disciplinador da atuação dos seus membros foi proposto pelo senador José Sarney (ARENA-MA), para quem o Parlamento brasileiro sempre se ressentiu da falta de um organismo interno capaz de exercer a função de controle, "necessária e indispensável a qualquer poder".

O órgão — segundo a fórmula sugerida — seria integrado pelos líderes, ex-líderes e ex-presidentes da Câmara e Senado e desenvolveria sua ação "fora dos interesses do prestígio da instituição parlamentar". As penalidades por ele impostas poderiam ir desde a advertência e suspensão à perda do mandato.

INVIOLABILIDADE

— Colocaríamos dentro do Parlamento a função de disciplinar os seus membros e poderíamos, com esta atitude, restaurar a inviolabilidade parlamentar, sem os riscos dos abusos e com o crédito que nós, mais do que os outros poderes, estávamos responsáveis pela nossa própria imagem.

Para o senador maranhense, "as crises atravessadas pelo Congresso podiam ter sido tolhidas no nascedouro se tivéssemos esse poder de disciplina funcionando". Entendo que "estamos no cerne das mudanças" e que a distensão está aí", assinala o representante arenista, destacando que o dever de melhorar cada vez mais a instituição não pode parar.

Nós devemos fazer a profilaxia de qualquer crise partida de nossa parte. As forças antidemocráticas visam, em todas as dificuldades, o Parlamento, e é nosso dever ficar fora do alcance dessas forças.

— É verdade que, ao longo do tempo, o Parlamento brasileiro teve sempre uma tendência de confundir o espírito de camaradagem pessoal com o espírito de corpo da instituição. Então, absorvíamos os pecados pessoais como pecados da própria instituição parlamentar.

Este fato não deve mais existir. O nosso Parlamento não é mais o Parlamento de uma nação subdesenvolvida, é o Parlamento de uma nação em desenvolvimento e, dentro desta ótica, devemos dar-lhe responsabilidades e atribuições.

APARELHAMENTO

O senador José Sarney defendeu, também, uma maior dinamização da estrutura operacional do Congresso, de modo que a instituição fique "em situação de discutir e opinar sobre qualquer assunto, aberta a receber e buscar onde estiver o que de melhor existir na inteligência do País.

Considerando que o Congresso brasileiro tem hoje boas instalações e uma ótima estrutura operacional ressaltou que se faz necessária apenas a ativação destas estruturas. Para isso acontecer "não basta apenas um ato de vontade dos parlamentares, mas uma consciência nacional de que o Congresso não é basicamente uma Casa dos Congressistas, mas uma casa do povo, onde qualquer cidadão, através dos representantes, por iniciativa pessoal ou de entidades de classe, pode opinar sobre questões públicas".

Salientou o parlamentar arenista que "um Congresso aberto, forte e funcionando significa que a Nação está participando do Governo. Tenho dito e vou reafirmar: — A instituição do Congresso é maior do que a soma dos valores individuais que o compõem".

— Hoje podemos afirmar que o Parlamento brasileiro é, no mundo, uma das melhores instituições legislativas. Não gozamos de regalias nem temos os vícios do passado. Os dois partidos tudo têm feito para cumprir com o seu dever, enfrentando as maiores dificuldades e os maiores ressentimentos.

Diz mais o senador maranhense que os conflitos que dividem os parlamentares "são divergências inerentes à atividade política. Suprimi-las é o mesmo que acabar com a manifestação da liberdade de pensamento".

Para ele, há no Parlamento brasileiro, hoje, uma unidade de objetivos: consolidação do regime democrático, desenvolvimento econômico, estabilidade política. O que não há é uniformidade, pois esta significaria o partido único, a ausência de Oposição e de uma visão crítica do Governo, essencial à democracia".

— O Congresso — concluiu — não pode ser jamais gerador de qualquer crise, mas não aproveitaria ao Executivo um Congresso como suporte de dificuldades. A Nação deve olhá-lo com orgulho e não como um órgão consentido, mas como uma expressão de vontade do povo, um pilar da liberdade.

RMCF E 3º BPM ANIVERSARIAM

O Regimento Marechal Caetano de Faria e o 3.º BPM completaram ontem, o seu 85.º aniversário de criação. As duas unidades vão comemorar a data com um programa festivo que terá início com Alvorada Festiva e hasteamento do Pavilhão Nacional, perante à tropa formada no pátio dos respectivos quartéis.

No 3.º BPM haverá uma exibição de judô pela Academia Monir (equipe infantil) e, uma competição de futebol de salão entre os oficiais do batalhão e do 10.º BPM.

No RMCF, além da Alvorada Festiva, está programada uma demonstração de ginástica das praças do regimento, e uma competição esportiva entre os oficiais da unidade e do 5.º BPM do Estado do Rio.

O programa final será um almoço de confraternização dos oficiais das unidades aniversariantes.

PROVA DE PEDESTRIANISMO

A Equipe de Pedestrianismo da Polícia Militar conquistou 4 troféus, 15 medalhas e 10 diplomas nas provas pedestres, Integração Nacional, São Silvestre, Corrida de Campeões e Corrida de Reis, realizadas em dezembro último.

Na prova Integração Nacional realizada em São Paulo, foi campeão o sd. PM Cicero Gomes de Oliveira, recordista da prova com o tempo de 26.01. Na prova Corrida de Campeões, também em São Paulo, o sgt. PM José Luis de Sousa obteve o 6.º lugar correndo 1.500 metros; e, o soldado PM Ailton Benedito Ferreira, obteve o 5.º lugar com 3.000 metros com obstáculos.

A prova Corrida de Reis, realizada em Brasília, a PM obteve o 3.º lugar, por equipe.

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje, quarta-feira, necessário interromper o fornecimento de energia elétrica, nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serços indispensáveis a manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — No Recreio dos Bandeirantes, entre 8 horas e 16h30min. Ruas "A", "C" e Estudante Mário Alexandre; Estradas da Boca do Mato e dos Bandeirantes; Avenida Niemeier e Caminho da Lagoa Rasa.

SUBÚRBIO DA CENTRAL — No Riachuelo, entre 7 e 17h30min. Ruas Manuel Cotrin, Luís Zanchetta, Dom Bosco, Carlos Costa e Lino Teixeira.

EDITAL de Citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Luiz Odilon G. Bandeira, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado da Guanabara contra Fernando de Miranda, relativa ao imóvel sito à rua da America número 39 em que foi avaliado pelo perito do Juízo na importância de Cr$ 123.400,00 (cento e vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros). E como queiram os herdeiros Fernanda Mirranda de Oliveira o seu marido João de Oliveira Moniz; Antonio Fernandes de Miranda e sua mulher Eulina Santana Miranda; Lydia Regina Miranda Kropf e seu marido Renato de Andrade Kropf e Maria da Glória Mendes Miranda, promoverem o recebimento de 80 por cento do valor da avaliação supra, requereram na conformidade do Artigo 34 do Decreto-Lei número 3.365 de 21 de junho de 1941, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Cientes, outrossim, que este Juízo tem sua sede na Avenida Erasmo Braga, 115, 1.º andar, sala D-100. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo. — O Juiz em exercício, Luiz Odilon G. Bandeira. — Está conforme, pelo Escrivão. — Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto.

(P. J. 306)

Encaminhe

quem não sabe

ler e escrever

MOBRAL

EM FESTA A FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

Realizou-se, na última sexta-feira, magnífico ato de diplomação da primeira turma de bacharelandos dos cursos da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande. A solenidade despertou grande interesse pela sua importância e foi presidida pelo emérito educador, professor Moacir Sreder Bastos. A reunião teve lugar no Cine Palácio de Campo Grande que, feericamente iluminado e ornamentado, recebeu milhares de categorizadas personalidades, não só da comunidade local, como do País. Registramos a presença de representantes políticos; educadores, do inspetor federal, dr. Eugênio Luís Caruso; autoridades do Estado e do Ministério da Educação. Conforme determinado no luzuoso convite, às 20h30min teve início a programação, sob os acordes do Hino Nacional, cantado por toda a assistência. Seguiram-se palestras religiosas; discurso do presidente da entidade; leitura do juramento, proferido pelo acadêmico Elias de Almeida Neiva e acompanhado pelos demais diplomandos: "Juro, com toda a honestidade de meu ser, exercer e batalhar, na minha profissão, tendo como objetivo a dignidade do homem, a elevação do seu nível de vida, o desenvolvimento de sua cultura e bem estar, assim como a grandeza da Pátria e da comunidade das nações". Num ambiente de entusiasmo e só alegria, discursou, em nome dos diplomados, das turmas de economistas, contabilistas e administradores, o bacharelando Paulo Roberto Ribeiro de Melo. Foram, também, homenageados os professores Marfidio Vieira Machado Júnior, Moacir Barros Bastos e Marza Vieira Machado. Demonstraram, os formandos, o seu justo reconhecimento aos dirigentes da Associação de Ensino de Campo Grande e ao dedicado diretor das Faculdades, professor Reinaldo de Souza Gonçalves. Aclamaram, com reverência, o patrono professor Moacir Sreder Bastos e os paraninfos pelas Ciências Administrativas, professor Carlos Otávio da Silva; Ciências Contábeis, professor Lino Martins da Silva e Ciências Econômicas, professor João Luís Carneiro de Carvalho, honrado com a incumbência de saudar e agradecer a distinção recebida, em seu nome e nos dois outros eméritos mestres. Sob um clima impressionante, de insopitável cordialidade, a direção da instituição procedeu à colação de grau, manifestando-se os oradores inscritos, todos cheios de fé e orgulhosos pela vitória de mais de 128 bacharelandos. Encerrando o grandioso acontecimento, foi cantado, com amor e orgulho, o hino glorioso carioca: "Cidade Maravilhosa".

Dilza, já prontinha com sua indumentária para desfilar pela Portela, e está todo fim de semana, no Ginásio do Botafogo, ensaiando com sua escola

QUADRAS & SALÕES

• A Escola de Samba Independentes de Cordovil, com muita esperança neste Carnaval, uma vez que vem se preparando com muito cuidado para apresentar um belo espetáculo com seu samba-enredo "O Mestiço Predestinado". As atividades dos diretores, principalmente do presidente Valdir Gomes, que também é o "mestre-sala" e do vice-presidente Daniel, também diretor de bateria, têm sido fora de série. No próximo dia 19, a escola estará prestando homenagem à Comissão de Frente.

——ooOOoo——

• *Também na quadra da Cidade Alta está ensaiando o Bloco Carnavalesco "Cacareco Unidos do Leblon", cujo samba-enredo é "Como Nasceu a Unidos de Lucas".*

——ooOOoo——

• Maria Alcina aceitou o convite da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel para desfilar, no carnaval. Será esta a primeira vez que Maria Alcina vai desfilar e o fará como destaque na escola, abrindo o desfile daquela agremiação carnavalesca.

——ooOOoo——

• *O conjunto "Mandengo" e a cantora Cláudia Versiani estarão se apresentando, ainda este mês, no Clube dos Advogados e em março, na Associação Atlética Banco do Brasil.*

——ooOOoo——

• Estivemos no último sábado na Escola de Samba Tupi de Brás de Pina e vimos a animação da turma ensaiando o samba-enredo "Brasil, Glória e Integração" para o próximo carnaval. Fomos muito bem recebidos e vimos as homenagens que nos foram prestadas, assim como a vedeta Cidinha Santos e ao engenheiro Munir, do DNER, pela porta-bandeira Juju e o mestre-sala Tiãozinho em excelente exibição. Também os garotos Regina, 2a. porta-bandeira e Robertinho, 2º mestre-sala, exibiram-se e foram muito aplaudidos pelos visitantes e seus pares. Agradecemos a atenção dos diretores da Tupi de Brás de Pina, principalmente ao relações-públicas Luís Carlos.

——ooOOoo——

• *No próximo domingo, noite-dançante no Grajaú Tênis Clube, a partir das 20 horas, com som estereofônico, música pop e rock.*

——ooOOoo——

• Hoje, mais uma boate-show no Olímpico Clube e na próxima sexta-feira, Roda de Samba, apresentada por Elizabeth Nunes e a animação da Banda Sá Ferreira.

——ooOOoo——

• *Sábado vindouro, na Renascença Clube, o 1º Sambão Fora de Série, com a "Noite da Bermuda". Grito total para o carnaval, com as presenças de compositores, ritmistas, povo e muita gente cantando os sambas-enredos do próximo carnaval.*

——ooOOoo——

• Toda a correspondência para esta seção deverá ser encaminhada para Ele Pinto ou Darci Tecidio.

A Noite é o Espetáculo

ELE PINTO

• *No Teatro Miguel Lemos, Armindo Blanco e Antônio Carlos Andrade estão apresentando a comédia musical "Lampião no Inferno", de Jairo de Lima, um pernambucano que idealizou a força do Virgulino na terra e no inferno, onde tomou o lugar do demônio. Os textos e cânticos relembram muito o folclore nordestino e os artistas estão muito bem nos seus papéis, como Joel Barcelos, Luiz Mendonça, Tânia Alves, Luis Braga, Imara Reis, Antônio Carlos Pereira, Elba Ramalho, Alexandre Marques, Hélio Graça e o antigo homossexual Madame Satã, que por sinal é o mais fraco elemento do espetáculo e só se salienta quando dá os gritos do Exu em gargalhadas. No mais, a Madame Satã não conseguiu decorar seu papel, não se movimenta bem em cena e está abaixo da crítica, mesmo como principiante em teatro. A direção é de Luiz Mendonça e os figurinos de Dica Mendonça. A música de Geraldo Azevedo, coreografia excelente de Debret, cenários de Lúcia Gama e Diva Mendonça. Os artistas se movimentam muito bem, principalmente as mulheres nos seus números de danças eróticas ou não. O espetáculo é bom e se fosse substituído o satanaz, melhor estaria a representação do Miguel Lemos.*

——ooOOoo——

• *Muita gente boa está se apresentando na Boate Carrossel, contratada pelo Pimenta, que não se cansa de apresentar coisa boa para seu público, como é o caso da carioca Celeste Aida e do cantor gaúcho Carlos Maia, grande intérprete de músicas portenhas. Nas apresentações dos dois shows de meia-noite e 3 da matina, o cantor Jordélio Marçal.*

——ooOOoo——

• *Amanhã, na Black Horse, a cantora Alcione estará fazendo o lançamento do seu primeiro disco, com sambas-enredos para o Carnaval deste ano.*

——ooOOoo——

Hoje, o espetáculo "Brasileiro, Profissão Esperança", em cartaz no Canecão entra no seu quinto mês de sucesso. Até Paulo Gracindo e Clara Nunes estão impressionados com as cifras de bilheteria que registram a passagem de cerca de 130 mil pessoas em 164 representações.

• *No próximo sábado a programação da Churrascaria Minuano será Vicente Alves, sua voz bonita e seu órgão eletrônico e ainda Miro, a sambista Diva, Pedrinho do Violão e cantando e animando, Alcides Gerardi. Este esquema irá até o carnaval, para depois, segundo Irio Weschenfelder, o Lauro entrar de sola com grandes atrações nos fins de semana.*

——ooOOoo——

• *Após ter fechado domingo e segunda para reformas e obras de redecoração, o Clube 22 reabre com força total e prepara grandes inovações para seus frequentadores, dentre as quais um piano tocando no horário do jantar.*

Isabel Cristina, mais conhecida como Belinha, está muito bem no elenco de Silva Filho, no Teatro Carlos Gomes, onde está sendo apresentada a revista Elas Só Dão Com! . . . Fusão. A menina é boa bailarina e muito bonita, diga-se

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (De 21 de março a 20 de abril) — A sinceridade de seus propósitos será recompensada esta manhã. Mande recado à pessoa amada, a respeito do assunto que lhe preocupa. Número favorável: 612.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Faça de pessoa dependente, um baluarte em suas realizações. Possivelmente haverá motivos para ligeiros transtornos em seu orçamento. Número favorável: 717.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Um amigo virá de longe, para este final de semana. Regozije-se pelos bons propósitos que estão orientando os atos de certo parente idoso. Número favorável: 960.

CÂNCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Fortaleça seu orçamento, pondo em evidência novas iniciativas. Não fale demais, porque sua boa fé poderá prejudicá-lo imensamente. Número favorável: 118.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agosto) — Um romance bem situado, está despontando em seu caminho. Vizinha fofoqueira procura incompatibilizá-lo no ambiente doméstico. Fale pouco. Número favorável: 502.

VIRGEM — (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Qualquer que seja a proposta que lhe fizerem, medite bastante, antes de aceitá-la. Arrume sua vida, para que a nova quinzena venha encontrá-lo organizado. Número favorável: 536.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Do equilíbrio de suas ações resultarão os lucros de seus negócios. No escritório, um colega ou subordinado envolvendo-o sorrateiramente. Número favorável: 618.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Insista em proposta que ontem fez a determinada pessoa. Sua perseverança começa a ser entendida. Veja tudo com o maior otimismo. Número favorável: 737.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Volte-se para assuntos elevados, que seus objetivos serão compensados. Não acredite em promessas feitas por amigos recentes. Saúde instável. Número favorável: 536.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Seu nome será muito comentado, hoje, no círculo dos amigos. Faça-se de desentendido diante das provocações e não arrisque dinheiro em jogo. Número favorável: 946.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um romance inteiramente inusitado surgirá em seu caminho. Faça investimentos em loteria, que o momento lhes é favorável. Cuidado nas ruas. Número favorável: 384.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Um filho ou dependente poderá dar-lhe motivos de alegria. Faça higiene mental, lendo ou meditando um pouco, pela manhã. Efetive um velho projeto de visita. Número favorável: 619.

Cultura Racional

MAURO GUANABARA

A META FINAL É O MUNDO RACIONAL

O homem hoje sabe e conhece que a sua meta final é o Mundo Racional. Sabe e vê quais foram os primeiros passos que a humanidade deu para chegar à meta final. Os primeiros passos do ser humano foi tomar conhecimento do mundo em que vive, dos habitantes do mundo em que vive, e daí o curso primário, o espiritismo, com a sua evolução e o seu progresso.

Depois, alcançaram o Astral Superior e prosseguindo em sua evolução, alcançaram o Mundo Racional. E aí está, de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão. Os primeiros passos para atingir o seu verdadeiro mundo de origem, e voltar ao seu mundo, aqui ficando, no seu lugar verdadeiro e natural, no seu verdadeiro mundo, o Mundo Racional.

Vejam como tudo é tão diferente do que imaginavam, e daquilo que supunham que fosse, ou que parecia que fosse. Nunca atinaram que desta forma alcançariam o objetivo desejado de todos que é saber e conhecer a sua origem, e deixarem de ser sofredores e mortais, em um mundo, com uma vida que não lhes pertence.

Hoje, todos sentem-se felizes por ter a sua situação completamente definida, com todos tranquilos, todos garantidos pelo Mundo Racional, adquirindo a verdadeira paz eterna e externa, dizendo: Agora sim! Sei de onde vim e sei para onde vou. Sei como vim parar aqui, e sei como vou para o meu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional. Sei o porque da batalha desta vida da matéria, desta vida infernal, desta vida em que se sentia que nós não éramos daqui, e que tínhamos de descobrir de onde viemos, para ficar aqui, perdidos nestas condições, sem sabermos definir a razão deste mundo e a razão do nosso ser. Hoje sabemos com clareza a definição do ser humano.

Racionalmente, tudo belo, tudo bom, tudo lindo, por todos viverem racionalmente, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

A assim, a beleza, a grandeza angelical, a divina graça racional dentro do "EU" de todos, para o equilíbrio fraternal, a união de todos ao seu mundo de origem, o Mundo Racional.

Todos unidos e ungidos, por a própria natureza ser racional. Não importa ser deformação racional, porque tudo é de origem racional. Não importa serem seres imperfeitos, cheios de defeitos, porque não serão mais, por terem o equilíbrio racional.

Evoluindo com a mente pura e cristalina. Pela luz racional todos iluminados, de uma maneira tal, que queiram ou não queiram, ficarão equilibrados racionalmente. Ficarão equilibrados racionalmente para sempre, até o fim desta existência provisória, neste mundo em que tudo é provisório, porque tudo se acaba. Hoje é uma coisa e amanhã não é. Hoje tem vida aparente e amanhã não tem, porque a vida aparente não é de ninguém, por ser aparente.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Fazer lanhos em; 7 — Quantidade de ossos; 8 — Ganhos e Perdas (abrev.); 9 — Voltar; 10 — Sem mistura, simples; 11 — Vassourar (o forno), depois de aquecido; 13 — Artilharia (abrev.); 14 — Sigla do Estado do Amazonas; 16 — Janelinha; 18 — Que vive no ar (pl.).

VERTICAIS: 1 — Logaritmo (abrev.); 2 — Cidade dos EUA, no Oklahoma; 3 — Nosso Senhor (abrev.); 4 — Existir; 5 — Acrescentar; 6 — Incomum; 10 — Enfiar; 11 — (Gír.) Fome, penúria; 12 — Interjeição designativa de cólera ou enfado e empregada também para incitar as bestas a andarem; 14 — Ação; 15 — Porém; 17 — No caso de.

1	2	3	4	5	6
7					
8		■	9		
■	■	10			
11	12			■	■
13			■	14	15
16			17		
18					

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — Lanhar; 7 — Ossada; 8 — G.P.; 9 — Vir; 10 — Mero; 11 — Raer; 13 — Art.; 14 — AM; 16 — Fresta; 18 — Aéreos.

VERTICAIS: 1 — Log.; 2 — Ada; 3 — N.S.; 4 — Haver; 5 — Adir; 6 — Raro; 10 — Meter; 11 — Rafa; 12 — Arre; 14 — Ato; 15 — Mas; 17 — Se.

Sul fluminense tem nova estrada

verno carioca para a solução de sérios problemas como, por exemplos, o transporte, o fornecimento de água, e o porto de minério de Santa Cruz.

— E a nova Secretaria de Planejamento não teria outro caminho a tomar, senão dar continuidade aos trabalhos que representam a pedra angular da mais nova unidade federativa. Pois ao contrário disso, estaríamos retrocedendo no processo de evolução e que garantirá a posição do Estado do Rio de Janeiro, como um dos mais importantes do Brasil.

— Pois é. E não só no seu aspecto econômico, mas igualmente, na sua posição política, pois somados os eleitores, dos dois colégios eleitorais do Novo Estado, chegará a casa dos seis milhões de eleitores. E o mesmo acontecerá em relação à sua arrecadação que passará a ser uma das primeiras do Brasil.

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

SALÁRIO-MATERNIDADE JÁ TEM LEGISLAÇÃO REGULAMENTADA

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDENCIA

Pessoal de produtos químicos vota

Raimundo Falcão de Figueiredo, presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de produtos químicos e candidato à reeleição, em chapa única, informa que prosseguem, hoje, as eleições na entidade, devendo seus companheiros que ainda não votaram comparecer às urnas, a fim de ser alcançado o quorum, para a validade do pleito.

55.º aniversário: hoteleiros

O sindicato dos empregados no comércio hoteleiro e similares vai comemorar seu 55.º aniversário de fundação, dia 19 do corrente, a partir das 10 horas, na colônia de férias da entidade, situada em Vila de Cava, Nova Iguaçu, com várias atrações.

Centro Beneficiente de Motoristas

Hoje, às 20 horas, haverá assembléia no Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Rua Santana, 162, tendo em vista o debate de vários assuntos de interesse da classe.

VI Encontro de Bancos

GOIANIA, 7 (AN) — Já confirmaram participação no VI Encontro de Bancos Oficiais Estaduais, que será promovido pelo Banco do Estado de Goiás, entre 5 e 7 de fevereiro próximo, em Goiânia, representações dos Estados do Acre, Minas, Pará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Como convidados especiais, participarão do conclave os srs. Paulo de Oliveira Naves, presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e Teófilo de Azeredo Santos, presidente da Federação Nacional de Bancos.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

APRENDIZES-MARINHEIROS CHAMADOS PARA EXAME MÉDICO

A Diretoria de Ensino da Marinha prossegue hoje a chamada para exame médico dos candidatos à Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina, já aprovados nos exames de Conhecimentos Psicológico. Os candidatos abaixo relacionados, por ordem de inscrição, serão submetidos à exame de saúde no dia e horario assim discriminados: no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, localizado na Avenida Brasil, n.º 9.050 — dia 14 de janeiro, às 9 horas:

4262 — 4272 — 4275 — 4277 — 4279 — 4316 — 4319 — 4320 — 4326 — 4327 — 4330 — 4343 — 4346 — 4371 — 4399 — 4401 — 4402 — 4427 — 4428 — 4437.

Às 13 horas: 4439 — 4460 — 4462 — 4463 — 4465 — 4466 — 4484 — 4494 — 4497 — 4508 — 4511 — 4523 — 4545 — 4548 — 4562 — 4570 — 4578 — 4581 — 4596 e 4626.

O presidente da República, acolhendo exposição de motivos do ministro da Previdência e Assistência Social, regulamentou a legislação que inclui o salário-maternidade entre as prestações da previdência social.

Na íntegra, o regulamento é o seguinte:

"Art. 1.º — O salário-maternidade, incluído entre as prestações da previdência social pela Lei n.º 6.136, de 7 de novembro de 1974, será devido, independentemente de prazo de carência, no período de descanso remunerado de 4 semanas antes e 8 meses depois do parto. À empregada, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que como tal se filie ao regime de previdência social instituído pela Lei n.º 3.807, de 28 de agosto de 1960 (Lei Orgânica da Previdência Social — LOPS).

Parágrafo 1.º — O salário-maternidade também será devido:

a) nos períodos adicionais, de 2 semanas cada um, antes e depois do parto, correspondentes aos casos excepcionais de que trata o Parágrafo 2.º do Artigo 392 da CLT;

b) nos casos de parto antecipado, hipótese em que a segurada terá sempre direito às 12 semanas previstas no Parágrafo 3.º do mesmo Artigo.

Parágrafo 2.º — Em caso de aborto não criminoso, comprovado por atestado médico oficial, a segurada terá direito ao salário-maternidade durante 2 semanas, na forma do Artigo 395 da CLT.

Parágrafo 3.º — O salário-maternidade só será devido pelo INPS enquanto existir o vínculo empregatício, cabendo ao empregador, em caso de despedida sem justa causa, os ônus decorrentes da dispensa.

Parágrafo 4.º — No caso de exercício simultâneo de mais de um emprego, a segurada fará jus ao salário-maternidade em relação a cada emprego.

Parágrafo 5.º — Não cabe pagamento de salário-maternidade cumulativamente com benefício por incapacidade.

Art. 2.º — O valor salário-maternidade corresponderá ao salário integral, salvo na hipótese de salário variável, quando será calculado de acordo com a média dos 6 últimos meses de trabalho.

Parágrafo 1.º — Não se aplicam ao cálculo do valor do salário-maternidade as restrições do Parágrafo Único do Artigo 45 e do Parágrafo 5.º do Artigo 50 do Regulamento do Regime de Previdência Social, RRPS (Decreto n.º 72.771, de 6 de dezembro de 1973).

Parágrafo 7.º — Na hipótese de a segurada contar menos de 9 meses de trabalho, o valor do salário-maternidade não excederá o do salário inicial das empregadas com atividade equivalente.

Art. 3.º — A comprovação da gravidez para recebimento do salário-maternidade será feita mediante atestado médico do setor assistencial do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).

Parágrafo 1.º — A empresa que dispuser de serviço médico próprio ou em convênio deverá fornecer o atestado para fins deste Artigo.

Parágrafo 2.º — O atestado deverá indicar, além dos dados médicos necessários, os períodos a que se referem o Artigo 1.º e seus Parágrafos, bem como o início do afastamento do trabalho.

Art. 4.º — O salário-maternidade, observados os limites máximos previstos nos Artigos 224 e 287 do RRPS:

I — estará sujeito ao desconto da contribuição previdenciária devida pela empregada;

II — servirá de base para o cálculo:

a) da contribuição da empresa, na mesma percentagem;

b) das contribuições instituídas pelas Leis n.º 4.266, de 3 de outubro de 1963; n.º 4.281, de 8 de novembro de 1973, e n.º 6.136, de 7 de novembro de 1974;

c) das contribuições de terceiros exigíveis da empresa.

Art. 5.º — O salário-maternidade será pago pela empresa, obedecidas as prescrições legais referentes ao pagamento dos salários.

Parágrafo Único — A empregada dará quitação à empresa, de maneira que a natureza do pagamento fique bem definida.

Art. 6.º — O recolhimento da contribuição de que trata o Artigo 4.º da Lei n.º 6.136, de 7 de novembro de 1974, será feito juntamente com o das contribuições regulares para o INPS, observados para esse efeito os mesmos prazos, sanções administrativas e penais e demais condições estabelecidas na legislação pertinente.

Art. 7.º — A empresa será reembolsada mensalmente dos pagamentos de salário-maternidade feitos às suas empregadas, ressalvado o disposto no Parágrafo 3.º do Artigo 1.º.

Parágrafo 1.º — O reembolso se fará mediante desconto, no total das contribuições a recolher ao INPS, do montante líquido dos pagamentos de salário-maternidade realizados no mês, assim entendido o valor correspondente à soma dos salários-maternidade após deduzida contribuição de que trata o Inciso I do Artigo 4.º.

Parágrafo 2.º — A operação de recolhimento e compensação será considerada como quitação simultânea:

a) pelo INPS, das contribuições mensais recolhidas;

b) pela empresa, do reembolso do valor global dos salários-maternidade por ela pagos e declarados para efeito de dedução.

Parágrafo 3.º — Se da operação prevista no Parágrafo 2.º resultar saldo favorável à empresa, esta receberá, em devolução, a importância correspondente.

Art. 8.º — As operações concernentes ao pagamento de salário-maternidade e à contribuição a este relativa deverão ser lançadas, sob o título "Salário-Maternidade", na escrituração da empresa e isso obrigada, nos termos do Artigo 80 da LOPS.

Art. 9.º — Para efeito de controle e fiscalização, a empresa deverá fazer em ficha especial, a ser instituída pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, os registros e demais anotações referentes ao salário-maternidade, podendo essa ficha ser utilizada também para o salário-família, suprimido o modelo aprovado pelo Artigo 9.º do Decreto n.º 53.153, de 10 de dezembro de 1963.

Art. 10 — A empresa, mesmo quando não obrigada a escrituração mercantil, deverá, para efeito de fiscalização:

I — manter em dia os lançamentos da "Ficha de Registro do Salário-Família e Maternidade";

II — conservar os atestados médicos, os comprovantes de pagamentos, quitação das contribuições e reembolso e demais documentos.

Art. 11 — O pagamento de salário-maternidade será glosado, cabendo à fiscalização levantar o débito correspondente, para imediato recolhimento;

I — quando não for apresentado o respectivo comprovante, ou o atestado médico;

II — quando tiver havido reembolso pelo INPS na hipótese do Parágrafo 3.º do Artigo 1.º.

Art. 12 — Verificada fraude, a fiscalização representará imediatamente ao setor competente do INPS, para as devidas providências, inclusive com vistas à instauração da ação penal cabível.

Art. 13 — Os períodos de que tratam o Artigo 1.º e seus Parágrafos serão computados, para todos os efeitos, como tempo de serviço.

PRESIDENTE DO INPS ANUNCIA CONVÊNIOS COM EMPRESAS

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social revelou que até fevereiro serão liberadas as instruções, modelos de formulários e impressos necessários à execução do Plano de Pronta Ação, especialmente no que tange ao credenciamento de entidades prestadoras de serviços de assistência médica e hospitalar, nos termos da portaria 78-74, que resultará na assinatura de convênios com as empresas, visando atingir a maior massa possível de segurados.

O credenciamento visa proporcionar aos beneficiários da previdência melhor atendimento e facilidades de opção, sob a supervisão do INPS. As empresas terão que atender a diversas exigências, fixadas pela Portaria ... 78-74, cabendo ao INPS, em seguida, expedir o «Certificado de Credenciamento», com validade de um ano. As entidades credenciadas ficarão sujeitas à fiscalização direta e permanente da Previdência Social. Os segurados beneficiados receberão um «Cartão de Domicílio Assistencial Próprio».

O presidente do INPS acrescentou que estão sendo ultimadas as providências para o cumprimento também da Portaria 79-74, que disciplinou os convênios com as empresas empregadoras. Tais convênios, que estiveram suspensos, foram restabelecidos em outubro de 1974 e deverão ser intensificados, pretendendo com isso o INPS colocar à disposição dos segurados maiores facilidades no campo da assistência médica, hospitalar e dos serviço sde previdência e assistência social.

REGIME DE CONVÊNIOS

No stermos da Portaria 79-74, o INPS poderá assinar convênios com as empresas visando a oito tipos de serviços:

I — processamento e pagamento dos benefícios requeridos por beneficiários; sua preparação e instrução, bem como seu acompanhamento na instituição respectiva; obtenção da solução final e execução das medidas dela decorrentes, de forma a evitar que os interessados, individualmente, e com os ônus e as dificuldades da falta de conhecimento das rotinas e normas pertinentes, encontrem dificuldades que possam afetar sua produtividade e assiduidade ao trabalho ou seus períodos de descanso e de lazer;

II — realização de perícias médicas e exames complementares necessários para a percepção de prestações que dependam de avaliação da incapacidade laborativa;

III — atendimento imediato e de emergência, em regime ambulatorial, que garante aos beneficiários a primeira assistência em caso de doença ou de acidente, bem como remoção para nosocômios, para o atendimento médico cabível;

IV — prestação de assistência médica de natureza clínica e ou cirúrgica e ou assistência odontológica, em ambulatório, hospital e sanatório, bem como de serviços complementares de diagnóstico e tratamento, com amplitude do plano ou programa a ser desenvolvido pela convenente, previamente aprovado pela previdência social;

V — prestação de assistência médica global aos acidentados do trabalho;

VI — fornecimento de medicamentos segundo o Plano Diretor de Assistência Farmacêutica da Central de Medicamentos (CEME);

VIII — reabilitação e readaptação de incapacitados, bem como algumas atividades incluídas na prestação de serviço social, desde que haja participação das pessoas e/ou entidades interessadas;

VIII — fornecimento de pessoal ou de profissionais necessários à prestação exclusiva dos serviços previdenciários e assistenciais, definidos nos convênios.

À REMUNERAÇÃO

O presidente do INPS revelou que a instituição mantém, de acordo com os dados somente da Secretaria de Seguros Sociais, cerca de 2.433 convênios com empresas de médio e grande porte no que concerne ao número de empregados. Esse número será multiplicado por sete, devendo atingir a 15 mil empresas, a médio prazo. No momento, os convênios já contemplam cerca de 1 milhão e 177 mil segurados.

Assinalou o sr. Reinhold Stephanes que de acordo com o que estabelece a portaria 79, em qualquer modalidade de convênio, a contribuição da previdência social será limitada à taxa de custeio ou à forma de participação que vier a ser por ela fixada e que poderá assumir uma das seguintes modalidades:

I — subvenção mensal fixa, calculada em função do número de beneficiários envolvidos no convênio e segundo os recursos oferecidos pela empresa;

II — pagamento per capita mensal do segurado, quando o convenente assegure aos beneficiários abrangidos às prestações convencionadas de acordo com níveis e padrões previamente estabelecidos, em seus planos e programas;

III — financiamento e ou cessão de equipamentos, instalações e pessoal;

O presidente do INPS frisou que no momento estão sendo definidos os níveis de remuneração que prevalecerão para a assinatura dos convênios. É chegada a hora dos resultados, acentuou. Os segurados podem ter a certeza que o atendimento melhorará. Estamos empenhados em proporcionar uma nova previdência e assistência social, de acordo com os objetivos fixados pelo ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva.

REVISTA DO CLUBE MILITAR

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Mais uma vez tivemos à honra de receber a Revista do Clube Militar, relativa aos meses de novembro e dezembro de 1974.

Dentre os variados assuntos nela contidos, destacamos dois que merecem ser lidos e aplaudidos, sendo o primeiro da autoria de A. C. Muniz de Aragão, falando sobre a personalidade do então tenente-coronel Renato Paquet, artigo que descreve o procedimento do verdadeiro soldado, quer no exercício da sua ação como comandante, quer no cuidado especial com os seus uniformes, ao tempo em que as botas e o talabarte, davam aos militares importância marcial.

Enérgico quando preciso, mas compreensivo e justo, era dotado de férrea vontade e grande coragem moral, qualidades que o fizeram estimado e respeitado quando, no comando do 1º RCD enfrentou uma tentativa de revolta dos sargentos que comandava.

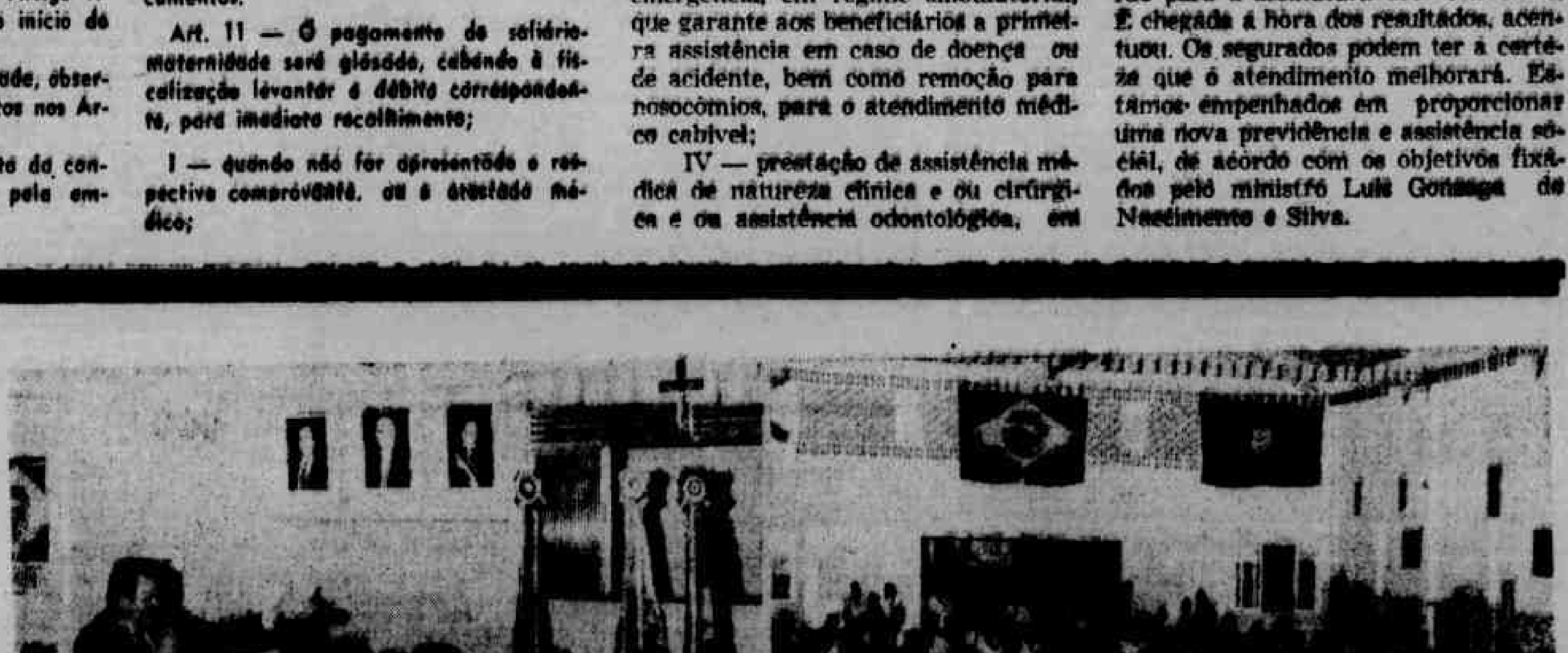
Todos os jovens militares devem ler o referido artigo porque representa uma lição de amor corporativo e civismo a ser emitado.

O segundo é o poema "A Esposa do Soldado" de autoria da ilustre poetiza Neide Cabral onde a discrição do que, na verdade representam as esposas dos militares, reflete a sua alta compreensão das horas amargas que passam, acompanhando o marido por todos os rincões do Brasil ou deles separadas tendo que sozinhas orientar o lar, educar os filhos e curtir as saudades do ente amado, com a resignação daquelas que compreendem estar a Pátria acima dos interesses pessoais.

Realmente como disse a nobre poetiza, a vida da esposa do soldado e feita de "saudades, renúncias, sustos e esperas" mas a sublimidade e compreensão da vida que, por amor escolheram está ainda nas suas palavras, quando afirmou orgulhosa: "Nós sentimos tranqüilas e felizes, apesar do destino vagabundo, de vivermos um pouco em cada Estado, não há nada neste mundo, melhor que ser esposa de um soldado".

É mais uma lição que Neide Cabral oferece a todas as mulheres do Brasil, fazendo lembrar Coelho Neto, quando, em magnífico soneto, descrevendo a mulher Mãe, disse: "Ser mãe é ter um Mundo e não ter nada, ser Mãe é padecer num paraíso".

A Revista do Clube Militar já dissemos em artigo anterior e repetimos, constitui uma leitura agradável porque procura sempre nos dar lições de civismo e no número a que nos estamos referindo, a capa representa justa homenagem a Marinha do Brasil, essa Marinha tão gloriosa cujos feitos têm sido lembrados pelo grande cientista almirante Alvaro Alberto, presidente da Liga da Defesa Nacional, nas nossas reuniões do Conselho Deliberativo dessa notável instituição por Olavo Bilac, Miguel Calmon, Pedro Léssa, Coelho Neto e outros saudosos brasileiros.



No flagrante acima vemos o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, quando se dirigia a grande massa de associados, enaltecendo a data de fundação do sindicato. Presentes o dr. Luís Carlos de Brito, delegado Regional do Trabalho na GB, dr. Ney Leal, juiz-presidente do Tribunal Regional do Trabalho, dr. Paulo Santos, representante do sr. ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Prieto, dr. Armando do Amaral, presidente da Associação dos Hospitais da GB e dr. José Clementino, representante do sr. governador do Estado da Guanabara, e demais autoridades

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Soviet é raçudo e bom azar

GALOPANDO

LAFAIETE

BOM AZAR

Soviet, animal raçudo e que não confirmou em suas primeiras exibições no turfe carioca, volta na noite de amanhã e contam com atuação destacada no governo de Jorge Pinto, podendo ser o vencedor no final do quinto páreo em 1.300 metros.

JÓQUEI

Lourival Maia ao vencer com o azarão The Bandit, ante ontem na sétima prova da noturna, fez jus ao brevê de jóquei, pois, alcançou a 50.ª vitória da campanha das mais brilhantes na profissão. Outro que está na bica para deixar o aprendizado é o Geraldo de Almeida Feijó, esperando apenas dois pontos para chegar a meia centena de triunfos. Na última noturna com Quitar, sua única montaria no programa, ele foi supreendido pelo favorito Big One.

Jaime Muniz de Aragão Filho e o ex-jóquei Rubens Ribeiro, são os mais novos treinadores com que conta o nosso turfe. Passaram nos exames finais sob a fiscalização de Antônio Pinto da Silva e Alcides Morales, mais o diretor Rodolfo Porte d'Ave, todos com o voto de aprovação sem restrições. Agora o caminho é organizar a papelada e dar entrada para a obtenção das respectiva matrículas.

PÁREO BOM

Voltando às corridas o ligeiro Hedjaz, agora pegando turma bastante desfalcada a despeito das melhoras de Hialo, aparentemente seu maior obstáculo no campo do quarto páreo da noturna de amanhã.

PASSEIO

Vários profissionais, entre eles o treinador Valdomiro Gomes de Oliveira, aproveitando a ausência de corridas na Gávea, domingo, decidiram assistir carreiras no prado de Cidade Jardim.

PRIMEIRA

Carlos Amestelly, bastante conhecido dos carreiristas brasileiros, tendo feito campanha na Gávea, posteriormente regressando ao Chile, está novamente em ação no turfe nacional, agora em Cidade Jardim, onde vêm de marcar seu primeiro triunfo, após o retorno ao Brasil, com a égua Enamorada, no último sábado.

MUDANÇA

De viagem marcada e turfe paulista, onde ficará aos cuidados de Laur Martins, o nacional Revolution. Será preparado em Cidade Jardim, visando ao reaparecimento em fevereiro em prova de sua idade, para conquistar total aguerrimento e disputar a seguir o GP. 14 de Março do Centenário.

HORÁRIO

A noturna da próxima segunda-feira, 20, feriado, começará mais cedo que o habitual, marcada a saída do primeiro páreo para às 19 horas.

EM ABRIL

Ficou para o mês de abril, na primeira semana a realização do Prêmio Wembley, patrocinio da Sousa Cruz, versão mineira para o Hipódromo da Serra Verde. A minipenca em 400 metros, aberta a animais de 2 anos e mais idade, terá como prêmio maior a quantia de 30 mil cruzeiros. As eliminatórias serão num sábado, ficando para a programação de domingo a final e as provas de consolação. Os pesos obedecerão o seguinte critério: animais de 2 anos, 52 quilos; 3 anos, 54; 4 anos, 56; e, 5 e mais anos, 58 quilos.

O LÍDER

Grão-de-Bico já está alojando no prado da Serra Verde, em Belo Horizonte, aos cuidados de Raul Martinez. Na raia mineira o craque e líder de sua turma em termos nacionais, será preparado para o GP. Estado do Rio de Janeiro, primeira etapa da quadrupla coroa, onde fará o seu reaparecimento na Gávea

VIAGEM

Viaja hoje para o exterior o general Meton Borges Gadelha, sua senhora Deiza Alexandrino Gadelha e filho, para compra de mais 1 cavalo de corrida, para seu haras. Desejamos boa viagem e boa compra.

BRILHANTE CERIMONIA NO 44.º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL DA GUANABARA

Com a presença de Altas Autoridades Civis, Militares, Judiciárias e Legislativas, Dirigentes Sindicais e grande massa de trabalhadores e familiares, entre os quais: o Dr. Luiz Carlos de Brito, Delegado Regional do Trabalho da GB; o Dr. Paulo Santos, representante de S. Exa. o Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Arnaldo Prieto; Dr. Hiaty Leal, Juiz-Presidente do TRT, da 1a. Região; Dr. Armando Amaral, Presidente da Associação dos Hospitais da GB; do representante do Governador Chagas Freitas; Dr. José Clementino, Diretor-Geral do TRT; Major Amilcar, representante do Secretário de Segurança; Sr. James Shea, Adido Trabalhista do Consulado Americano; Sr. Américo Ramos, Direto do IADESIL no Brasil; Dr. Caio Sá Freire; Sr. Nicolino Paracampo, Diretor da FTI Construção Mobiliário GB; Sr. Paulo Nogueira Coelho, Assessor Sindical da Presidência do INPS; Sr. Luis Antônio Rodrigues, Diretor da FTI Construção Mobiliário do RJ; Sr. Antônio Gonçalves e João Wagner, Diretores da CNTI; Sr. João Hayrton Santos, Presidente da CNTTT; Sr. Juracy dos Santos, Diretor da CNTC, outras representações e convidados diversos, foi realizada expressiva e marcante solenidade alusiva ao 44 ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DA GUANABARA, no dia 10 de janeiro do ano em curso.

A bela e prestigiada solenidade foi aberta pelo Presidente Arnaldo Rodrigues Coelho que, após compor a mesa, convidou para presidi-la o Dr. Luiz Carlos de Brito, Delegado do Trabalho, seguindo-se a entoação do Hino Nacional. Falando de início, o Presidente do órgão profissional traçou um panorama sobre a vida sindical da entidade, reportando-se à fundação da antiga Aliança dos Operários em Construção Civil do Rio de Janeiro criada em 1931, até o seu reconhecimento como Sindicato. Agradeceu o Presidente do TRT/1a. Região, Juiz Hiaty Leal, e o Presidente da Associação dos Hospitais da Guanabara, Dr. Armando Amaral, com os Títulos Honoríficos de Sócios Beneméritos, pelos relevantes serviços que vêm prestando à coletividade profissional e a organização sindical. Homenageou os Sócios Fundadores da antiga Aliança e pediu um minuto de silêncio em memória dos falecidos.

Outros oradores usaram da palavra, entre eles: Nicolino Paracampo, Diretor da Federação da Construção e Mobiliário; o associado José Gomes e outros, todos enaltecendo o papel preponderante que tem tido o Sindicato na vida sindical brasileira.

O Dr. Luiz Carlos de Brito, Delegado do Trabalho parabenizou-se com a administração do Presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, o mesmo fazendo o representante do Sr. Ministro do Trabalho.

Após a cerimônia foi realizado um "show" artístico, seguido de baile, sendo oferecido um coquetel aos convidados e aos trabalhadores. No "show" as atrações foram Carlos Maya e o Conjunto de Arnaldo Jr. "Show".

EDITAL com prazo de trinta (30) dias para citação de Dimitre Bernardo Romariz, extraido dos autos da Ação Sumarissima, que Condominio do Edificio Progresso, move contra Dimitre Bernardo Romariz, na forma abaixo:

O DOUTOR Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Dimitre Bernardo Romariz, que esta em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Sumarissima que lhe é movida pelo Condominio do Edificio Progresso, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 2.587,27 (dois mil quinhentos e oitenta e sete cruzeiros e vinte e sete centavos) mais custas acrescidas e a acrescerem, podendo o réu contestar a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, e apresentar embargos no prazo de dez (10) dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Condominio do Edificio "Progresso" com sede nesta cidade à rua Silveira Martins, 30, por seu Sindico e Administrador e este (doc. 1), contra Dimitre Bernardo Romariz, brasileiro, estado civil ignorado, proprietário, residente à rua Silveira Martins, 30, apartamento 903, querem propor ação de procedimento sumarissimo, do artigo 275 número II alinea "C" do C. P. C. (Lei 5.869 de 1973), pelas seguintes razões, provas e fundamentos: — 1) A parte suplicada, que aos suplicantes, se tem apresentado como titular da ou à propriedade, e assim possuidor responsável pela unidade autônoma apartamento 903 — Garage —, do edificio e condominio acima referidos, não tendo efetuado o tempestivo pagamento de suas cotas de despesas condominiais, dessa unidade e periodo de fevereiro de 1973 à maio de 1974, e tudo conforme a discriminação na Conta Demonstrativo, anexo I que e parte integrante e complementar desta petição (doc. 1); é assim e por força de: a) o artigo 12 e seus parágrafos da Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964, b) as verbas orçamentárias aprovadas pelas Assembléias Gerais dos Condominios e do entre estes convencionadas, e ainda conforme os recibos anexos (docs. 3 a 16), devedora aos suplicantes da quantia total, atual de Cr$ 2.021,70, e à qual ressalva a aplicação da correção monetária legal, e ainda se requer desde já aduzir as prestações periódicas vincendas, na hipóteses e para os fins do artigo 290 da lei processual, e assim: 2 — Inatendidos os avisos para que efetuasse o pagamento dos débitos vencidos, e para tal compelir, vem os suplicantes a V. Exa requerer a presente ação, e a citação do suplicado — e de seu cônjuge se casado for, ou do representante legal se for a hipótese — especialmente para que pague o débito reclamado acrescido das custas, ou compareça a audiência que V. Exa. designar, nela oferecendo defesa e produzindo prova, na forma do artigo 278 da mesma lei, e ficando ainda citado para todos os demais atos e termos da ação, até final, pena de revelia e confissão. — 3 — Protesta-se, como provas: a) a conferência dos documentos juntados por cópia; b) o depoimento pessoal do suplicado, e para o que é desde já intimado com a citação e para a audiência designada, pena de confesso; c) — testemunhas, a que desde já apresenta o seguinte rol de testemunhas: I) Lair Cardoso Teixeira, brasileiro, casado, comerciário, domiciliado nesta cidade onde reside à Avenida Brasil, 11.961, apartamento 202; II) — Ricardo José Aschenbarder, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, domiciliado nesta cidade onde é encontrado à Travessa do Ouvidor, 21-B-32, e III) — a que se protesta por aduzir tempestivamente e até a audiência; d) — demais provas úteis, inclusive certidões dependentes de autoridades. 4 — Assim pedem que, deferida a ação, designada data para a audiência seja citada a Parte suplicada, nos termos e para os fins acima, e que o pedido afinal seja julgado procedente e condenado o suplicado ao pagamento do principal pedido, assim como, com a sucumbência, condenado também à mora e honorários de advogado, acrescidos, assim como também a correção monetária do débito "no caso de mora superior a seis meses", conforme a parte final do parágrafo 3.º do artigo 12 da Lei 4.591 de 1964. Dê-se ao feito, para os efeitos iniciais da Taxa e Alçada o valor de Cr$ 2.022,70. — Pedem deferimento, Rio de Janeiro, 13 de junho de 1974, (as.) Klebs de O. Pessoa Cavalcanti, adv. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Seção de Distribuição. A 4.ª Vara Civel. Em, 17 de junho de 1974. — Despacho: A. à conclusão. Rio, 18 de junho de 1974, (as.) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Conta de fls. 38: — Cálculo para verificação do principal, juros de mora, honorários de advogado e custas que vence Condominio do Edificio Progresso, contra Dimitre Bernardo Romariz. — Principal — ...... Cr$ 2.021,70; Juros de mora sobre Cr$ 2.021,70, a contar de 4 de julho de 1974 a 9 de setembro de 1974 — Cr$ 45,82; soma; ...... Cr$ 2.067,52; Honorários de advogado; 10 por cento de .... Cr$ 2.021,52 — Cr$ 206,75; Custas — Cr$ 313,00 — Total: ...... Cr$ 2.587,27. — Certidão de fls. 42v.º — Certifico e dou fé que me dirigi a rua Silveira Martins, 30, apartamento 903 e si como não fosse atendido, me dirigi a portaria onde fui informado pelo porteiro do edificio Sr. Onildo Pereira de Andrade, ter o suplicado Dimitre Bernardo Romariz se mudado para lugar que ignora, estando portanto o referido suplicado em local incerto e não sabido. — Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1974, (as.) Eldo Sanches, Oficial de Justiça. — Petição de fls. 49: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel — O Condominio do Edificio Progresso, nos autos da ação sumarissima proposta contra Dimitre Bernardo Romariz, vem a V. Exa, manifestar que segundo informação do sr. Oficial de Justiça, encarregado da diligência, o réu — mudou-se, estando em local incerto e não sabido, motivo pelo qual requer a V. Exa, a citação do executado por edital. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1974 (as.) Regina M. de A. Portela, advogado. — Despacho: N. A. Rio, 4 de dezembro de 1974, (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira. — Despacho de fls. 50: — Fls. 49: Defiro. Prazo de 30 dias. Rio, 5 de dezembro de 1974, (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira. — E para que chegue ao conhecimento de Dimitre Bernardo Romariz, fiz expedir este e mais dois de igual teor que será afixados nos lugares de costume e publicado pela Imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Sueli Mariza Gentila, Escrevente datilografei. — E eu, Myriam Argenta Maia, Escrevente conferi. — Eu, Carlinda Araújo Dias, Escrivã, subscrevo. — Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito.

(P.J. 308)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL de Concorrência Publica, com o prazo de 15 (quinze) dias, extraido dos Autos da Ação Cominatória proposta por Ataulpho Pinto dos Reis Filho contra Condominio do Edificio Marco Augustus, na forma abaixo.

O DOUTOR Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz Substituto em Exercicio na Vigesima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital de Concorrência Publica, com o prazo de 15 (quinze) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, a partir de sua publicação estará aberta a concorrência publica para realização de obras internas no apartamento C-01 da Rua Nascimento Silva — numero 70 de propriedade do Dr. Ataulpho Pinto dos Reis Filho, autor da referida ação, de conformidade com o artigo 634, paragrafo 1.º e seguintes do Código de Processo Civil: — Objeto da Obra; — 1) — Pintura geral na sala, corredor e teto. As paredes serão lixadas e impermeabilizadas com massa para recebimento de pintura plastica, com a seguinte medida, 170,00m2 — 2) — Pintura à óleo nas esquadrias e rodapés da sala e corredor, medindo, 8,00m2. — 3) — Retirada e recolocação dos tacos do corredor ao longo da sala, com aproveitamento do material, com extensão de 30,00m2; — 4) — Retirada dos marmores do hall de entrada do apartamento, recolocação com mármore nacional da primeira, arremates gerais nos devidos lugares, sendo os mesmos totalmente polidos e lustrados com completa limpeza, medindo 3,5m2. — 5) — Raspagem e calafetação de todo o piso da sala e corredor, com aplicação de sinteco (25,00m2). — Prazo da Obra. O prazo necessario para a realização da mencionada obra será de 45 (quarenta e cinco) dias Avaliação: — Valor dos Serviços. Importam os referidos serviços incluindo materiais e mão de obra em Cr$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros). Das Propostas e Documentação: — As propostas e documentação em separado, deverão ser apresentadas até o último dia de prazo da publicação do presente edital, ao Juizo de Direito da 21.ª Vara Civel, onde serão abertas e apresentadas independentemente da presença dos interessados, às 14 horas, ficando todos cientes que à sede deste Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga — 115 — sala 206-D. — Encerramento — Final do edital extraido em mais 3 (três) vias de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Benedicto Climério Pimenta Pereira, Escrevente, datilografei. Eu, João Rêa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo. — (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz Substituto.

(P.J. 305)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL COM PRAZO DE VINTE DIAS, PARA CITAÇAO DE MANOEL PORFIRIO DE SOUZA E SUA MULHER, passado na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, JUIZ SUBSTITUTO EM AUXILIO NA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tomarem conhecimento que, neste Juizo se processam os autos de execução requerido por NOELIA ALMIRANTE DA SILVA contra MANOEL PORFIRIO DE SOUZA e sua mulher HELENA CHAVES DA SILVA E SOUZA, e pela autora foi requerido e deferida a expedição do presente edital com o prazo de 20 dias, para a citação dos réus, por se acharem em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2/: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Noelia Almirante da Silva, brasileira, solteira, do comércio, residente e domiciliada nesta cidade, no Largo de S. Francisco n.º 26, sala 1024 — Centro, vem, por seus advogados infra assinados (doc. anexo), com fundamento no art. 585 do C.P.C. propor EXECUÇÃO POR TITULO EXTRA JUDICIAL contra MANOEL PORFIRIO DE SOUZA e sua mulher HELENA CHAVES DA SILVA E SOUZA, brasileiros, ele do comércio, ela do lar, residentes e domiciliados em local ignorado, conforme termo de afirmação de ausência (fls. 19 da Notificação anexa), pelos fatos e fundamentos seguintes: 1. E' a autora credora dos réus da quantia de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), representada pela confissão de divida com garantia hipotecária levrada no 8.º Oficio de Notas desta cidade e devidamente inscrita no 2.º Oficio do Registro Geral de Imóveis, conforme fls 6, 7 e 8 da Notificação em anexo. 2 — Vencida e não paga a divida, a autora notificou perante o Juizo da 2.ª Vara Civel, os devedores, ora réus, não tendo os mesmos ocorrido ao pagamento no prazo a eles concedidos. Face ao exposto, requer a V. Exa. a) sejam os suplicados citados do inteiro teor desta, por meio de editais, para, querendo, efetuarem o pagamento do principal, juros, custas processuais e honorários advocaticios à base de 20 por cento, b) não ocorrendo os réus ao pagamento, seja o imóvel penhorado, avaliado e levado a leilão, forma tal, satisfatória, digo, satisfaça-se a credora hipotecaria, condenando os réus ainda nas custas e honorários de advogado. Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, principalmente testemunhal, documental e pericial. Dá a causa o valor de Cr$ 25.000,00, nos termos do art. 259 do Código de Processo Civil. N. termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1974 (as) Zairo José Novaes Nonato, OAB-GB — 6.387 (as) Terezinha Bruno — OAB número 16.589." — Despacho: Cite-se por edital. Prazo de 20 dias, 12 de dezembro de 1974, (as) Richard Paul Neto." E, para que chegue ao conhecimento dos réus, e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as) José Sampaio Frota, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) Antonio Brasante dos Santos, Escrivão subscrevo. (as) Carlos Antonio dos Santos — Juiz Substituto."

(P.J. 302)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL.

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, extraido dos autos do procedimento sumarissimo, que Condominio do Edificio Sayonara move contra Rubens Salem, na forma abaixo:

O DOUTOR Marden Gomes, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que cita Rubens Salem, brasileiro, casado, do comércio, que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos do procedimento sumarissimo que lhe move Condominio do Edificio Sayonara, por todos os termos das peças adiante transcritas: — Petição de Fls. 2-3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel Condominio do Edificio Sayonará, sito nesta Cidade a Avenida Atlântica número 880, vem propor perante esse Juizo, ação de cobrança pelo procedimento sumarissimo, contra Rubens Salem, brasileiro, casado do comércio, residente nesta Cidade a Avenida Atlântica, 880, apartamento 901, pelo seguinte: E' o exequente credor do suplicado pela importância de Cr$ 27.600,00, correspondente às parcelas abaixo discriminadas, referentes à contribuições devidas pelo Requerido, co-proprietário, todas vencidas e não pagas nos seus respectivos vencimentos: condominio do 1.º trimestre de 74 — Cr$ 6.000,00; condominio do 2.º trimestre de 74 — Cr$ 6.000,00; condominio do 3.º trimestre de 74 — Cr$ 6.000,00; juros de mora Cr$ 1.200,00; condominio do 4.º trimestre de 74 — Cr$ 6.000,00; multa convencional — .... Cr$ 2.400,00 — Total — Cr$ 27.600,00. Nesta circunstâncias, não havendo sido honrada a obrigação de pagamento das ditas quantias, requer o Suplicante a citação do suplicado, no endereço acima, para responder a todos os termos da presente, de acordo com o disposto nos artigos 278, e seguintes do C. P. C., até final, quando deverá ser julgada procedente, com a condenação do requerido ao pagamento destas parcelas, bem como dos juros de mora, custas, processuais e honorários advocatícios na base de 20 por cento sobre o valor total da condenação. Protesta o suplicante por todo o gênero de provas admitidas em direito. Nestas circunstâncias, dando à causa o valor de Cr$ 27.600,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro 26 de janeiro de, digo, 26 de novembro de 1974. Ass. Luiz Fernandes. — Certidão de Fls. 18 — Certifico e dou fé, que nesta data, me dirigi a Avenida Atlântica, 880, apartamento 901, e sendo ai às 8.25 horas, como não atendida fui a Portaria do Edificio sendo atendido pelo porteiro, Senhor Eugenio Acácio, declarando que o apartamento encontrava vazio, que o suplicado, Senhor Rubem Salem, havia se mudado para lugar ignorado, há cerca de 8 meses, sendo completamente desconhecido seu paradeiro do referido cidadão Diante o exposto, o suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido. — Rio de Janeiro 12 de dezembro de 1974. Ass. João Geovanne Lopes, Oficial de Justiça. — Despacho de fls. 21 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Mantido o despacho de fls. 19. Rio, 7 de janeiro de 1975. Ass. Marden Gomes, Juiz de Direito. — Despacho de Fls. 19 — Cite-se para a audiência de instrução e julgamento, designada para o dia 24 de fevereiro de 1975 às 13.30 horas, devendo à mesma comparecer as partes (artigo 278, parágrafo 1.º, C. P. C.). Defiro provas oral e documental. GB 19 de dezembro de 1974. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, o presente edital foi extraido em 2 vias de igual teor, que vai afixado no lugar de costume, e assino, advertindo o réu de que a não contestação implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 10 de janeiro de 1975. — Eu, Brasilia Hanck, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. — Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(P. J. 307)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL.

EDITAL de Citação, com o prazo de três (3) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Salim José Chaloub, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital, com o prazo de três (3) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de Belletti — Engenharia de Instalações Limitada, se proceda a citação da firma Contal — Projetos, Engenharia, Construções S.A., para que, no prazo de vinte e quatro (24) horas, pague a importância de Cr$ 35.641,48 (cinquenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e um cruzeiros e quarenta e oito centavos), mais os acrescidos e que acrescerem, sob pena de não o fazendo ser decretada a sua falência e para que no prazo legal, venha, querendo, sob pena de revelia, oferecer a defesa que tiver aos termos das peças adiante transcritas: Petição Inicial de Fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel" — Belletti Engenharia de Instalações Limitada, firma com sede nesta cidade, na Avenida Rio Branco número 277, grs. 701-3-4, por seu advogado infra-assinado, vem requerer a V. Exa. a falência de Contal Projetos Engenharia e Construções S.A., estabelecida nesta cidade, na Avenida Rio Branco, número 147 — 11.º andar, pelos motivos que passa a expor: 1) A supda. não pagou a suplicante, até a presente data, os titulos de sua responsabilidade, vencidos respectivamente em 30 de agosto de 1974; 30 de setembro de 1974 e 30 de outubro de 1974 e nos valores de Cr$ 45.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 2.641,48, os quais totalizaram Cr$ 55.641,48 (cinquenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e um cruzeiros e quarenta e oito centavos), conforme fazem provas os inclusos documentos (docs. 1-VI). 2) a suplicante não conseguindo receber amigavelmente da suplicada a referida importância, requer, com fundamento no Decreto-Lei número 7.661, de 21 de junho de 1945 e demais legislação pertinente, a citação da suplicada, na pessoa de seu representante legal, para pagar em vinte e quatro (24) horas o seu crédito acima reclamado, sob pena de ter decretada sua falência e responder até final, sujeitos seus diretores às sanções civis e criminais previstas em Lei. Protesta por todo gênero de provas em direito permitidas. Dá à causa o valor de Cr$ 55.650,00. Termos em que. P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1974. (as.) Jackson Grossman, advogado — insc. OAB — 14.962. — Despacho de Fls. 2: — "A Cite-se, Em 18 de dezembro de 1974 (as.) Samy Glanz" — Petição de Fls. 19: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel". — Belletti Engenharia de Instalações Limitada nos autos do Requerimento de Falência proposto contra Contal — Projetos, Engenharia e Construções SA, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça não tem conseguido efetuar a citação da suplicada por não encontrar os seus representantes legais, vem, respeitosamente, requerer seja expedido edital com prazo de 3 (três) dias, com base no parágrafo 1.º do art. 11 do Decreto-Lei número 7.661. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1974 (as) Jackson Grossman, Advogado. Insc. OAB — 14.962. — Despacho de Fls. 19: "J. Sim, Em 27 de dezembro de 1974 (as) Samy Glanz. Em virtude do que é expedido o presente em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (6-1-1975). Eu, (as) Maria Estela Del Carmen Aybar Amazonas, Escrevente datilografei e eu, (as) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente do cartório, o subscrevo (as) Salim José Chaloub — Juiz em Exercicio. — Está conforme com o original. — Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente-Juramentado — (responsável pelo expediente)

(Depe 098)

Processo: 2424

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de dez dias para conhecimento de Terceiros Interessados no imóvel da Rua Marquês de Sapucaí n.º 221, casa 31 (trinta e um) de propriedade de NILZA DE SOUZA VIEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR DAURO IGNACIO DA SILVA, Juiz Substituto em Exercicio na Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de Ação de Desapropriação movida pelo Estado da Guanabara (SEPE) contra MARIANNA DE ARAUJO E SILVA FREIRE, em, digo tendo por objeto os imóveis da Rua Marquês de Sapucaí n.º 221 casas de 7 a 35 em os quais foi a casa n.º 31, avaliada pelo Perito do Juizo, conforme laudo de fls. 376-382 em Cr$ 45.067,05 (Quarenta e cinco mil sessenta e sete cruzeiros e cinco centavos). E como queira Nilza de Souza Vieira, proprietária da casa 31, promover ao levantamento de 80% (oitenta por cento) da quantia mencionada, requereu a este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juizo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro GB, aos sete dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, (a) Elias Saud, Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do Titular. O JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO (a) Dauro Ignácio da Silva.

(P.J. 303)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

Sede do Juizo — Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar s/[illegible]

EDITAL DE CITAÇAO de JOÃO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO, com o prazo de 30 dias na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de CITAÇÃO com o prazo de 30 dias virem ou dele tomarem conhecimento que, por este Juizo e Cartório, tramitam os autos da Ação SUMARISSIMA, movida pelo CONDOMINIO DO EDIFICIO DELTA contra JOÃO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO e como se encontre o réu em lugar incerto e não sabido, foi, por despacho do MM. Juiz, determinado que se extraissem os editais do citado de JOÃO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO, para ciência da petição e despacho que a seguir se transcrevem: PETIÇAO de fls. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO DELTA, situado à Alvaro Alvim n.º 21 nesta Cidade, representado por sua Sindica, a firma CONDOR FILMES S. A., vem promover a presente AÇÃO ORDINARIA com fulcro no art. 275, inciso II, letra "c" (rito sumarissimo), contra o condômino: JOÃO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO, brasileiro, engenheiro agrônomo, residente em lugar incerto e não sabido do Suplicante, pelos motivos seguintes: 1 — Conforme documentos a esta anexos, o SUPLICADO na qualidade de proprietário do 6.º andar do prédio sito à rua Alvaro Alvim n.º 21 (Edificio Delta) está na obrigação de pagar as quantias correspondentes às despesas comuns de sua responsabilidade e que ascendem à Cr$ 35.466,53 (Trinta e cinco mil quatrocentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta e três centavos), referentes a cotas condominiais vencidas desde maio de 1974, assim discriminadas:

Cotas	Vencit.	Atraso	Valor Cr$	Juros 1%	Multa 10%	Tot[illegible]
C. Ex. 3/12	30-05-74	6 meses	3.000,00	180,00	300,00	[illegible]
C. Ex. 4/12	30-06-74	5 meses	3.000,00	150,00	300,00	[illegible]
C. Ex. 4/12	20-07-74	4 meses	3.000,00	120,00	300,00	[illegible]
3.º Trim/74	30-07-74	4 meses	4.585,26	183,40	458,52	[illegible]
C. Obras 1.º	30-07-74	4 meses	1.050,00	42,00	105,00	[illegible]
C. Ex. 6/12	20-08-74	3 meses	3.000,00	90,00	300,00	[illegible]
C. Ob. 2.º/40	30-08-74	3 meses	50,00	1,50	5,00	[illegible]
C. Ex. 7/12	20-09-74	2 meses	3.000,00	60,00	300,00	[illegible]
C. Ex. 8/12	20-10-74	1 mês	3.000,00	30,00	300,00	[illegible]
C. Ob. 3a./40	30-09-74	2 meses	50,00	1,00	5,00	[illegible]
C. Ou. 4a./10	30-10-74	1 mês	4.635,00	46,35	463,50	[illegible]
C. Ex. 9/12	20-11-74	—	3.000,00	—	300,00	[illegible]
C. Ob. 5a./40	30-11-74	—	50,00	—	5,00	[illegible]
SOMAS Cr$			31.420,26	904,25	3.142,02	[illegible]

2 — Esgotadas todas as formas de cobrança amigável, vem o Suplicante requerer a V. Exa, a citação do SUPLICADO por edital, pena de revelia, para responder aos termos da ação, esperando o Suplicante a procedência da mesma, com a condenação do SUPLICADO ao pagamento do principal, acrescido das demais cotas condominiais que se vencerem no correr da lide, juros de mora de 1% ao mês, custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta por todo o gênero de provas em direito admitido, especialmente depoimento pessoal do SUPLICADO, pena de confesso, testemunhas e juntada de documentos. Dá à presente o valor de Cr$ 35.467,00. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1974. (a) pp. JOÃO DA SILVA BICHARA — OAB 734 sup. DESPACHO de fls. 41: Cite-se por edital. Prazo de 30 dias. Designo audiência de instrução e julgamento para o dia 31 de março de 1975, às 14.00 horas. Após a publicação dos editais, dê-se ciência ao Dr. Curador de Ausentes. Rio 30-12-74 (a) Luiz Salgueiro Cerqueira. E para que notícia chegue ao seu conhecimento, mandei expedir o presente Edital que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça e na imprensa local, na forma da lei. DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 3 dias do mês de janeiro de 1975. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente Juramentada, datilografei e eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito.

Está conforme o original. (a) CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã.

(P.J. [illegible])

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL — CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

Juiz em exercicio: — Dr. Carlos Antonio dos Santos
Escrivão: — Dr. Rubens Pederneiras Ramos
Sede: — Av. Erasmo Braga, 115 — s/312-B
(Novo Palácio da Justiça)

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 (vinte) dias à VANDA ARRUZZO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de DESPEJO, requerida por ESPOLIO DE BENJAMIN PEREIRA DE SOUZA, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz substituto do Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à VANDA ARRUZZO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos de uma ação de DESPEJO, requerida por ESPOLIO DE BENJAMIN PEREIRA DE SOUZA, cientes de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas; PETIÇAO INICIAL FOLHAS DOIS-TRES: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ESPOLIO DE BENJAMIN PEREIRA DE SOUZA, representado por sua inventariante, MARIA DOLORES DE SOUSA PERDIGÃO, portuguesa, viúva, do lar, domiciliada e residente nesta cidade na rua São Clemente n.º 98 apto. 203, quer, com fulcro no art. 11, I, da Lei 4494-64, propor AÇÃO DE DESPEJO em face de VANDA ARRUZZO, brasileira, solteira, técnica em contabilidade, domiciliada e residente na rua Siqueira Campos n.º 230, apto. [illegible] pelas razões que abaixo expõe: O supte. deu em locação à ré, [illegible] vel de sua propriedade, sito na rua Siqueira Campos, 230-[illegible] 1973, pelo aluguel inicial de Cr$ 820,00, atualmente Cr$ [illegible] mais os encargos inerentes à locação. A ré, entretanto, deixou de efetuar os pagamentos dos seguintes meses: MAIO... Cr$ 1.0[illegible] — JUNHO... Cr$ 1.084,85 — JULHO... Cr$ 1.084,85 — AGOSTO... Cr$ 1.133,80 — SETEMBRO... Cr$ 1.133,80 — TOTAL... Cr$ 5.517,38. Isto posto, requer o autor a V. Exa. a citação da ré para purgar a mora dos aluguéres vencidos e vincendos, ou, se quiser, responder a presente no prazo da lei, pena de revelia. Requer ainda, pela admissibilidade da ação e procedência do pedido, condenar a ré no pagamento das custas e honorários advocatícios estes em 20% sobre o valor da causa que é de Cr$ 11.[illegible] quer seja dada ciência à fiadora, YVONE FURTADO ROGÉRIO [illegible] s/m, na Av. Plinio Bastos n.º 24, ap. 201. Protesta pela produção de provas, oral, documental, depoimento pessoal, pena de confesso. Pede deferimento, Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1974 (a) Manoel da Silveira Maia, digo, Manoel da Silveira Maia — inscrição 11.368". DESPACHO: "A. Prove-se a inventariança. [illegible] (As.) Astrogildo de Freitas". PETIÇAO DE FOLHAS VINTE E QUATRO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Civel. — ESPOLIO DE BENJAMIN PEREIRA DE SOUZA, nos autos da Ação de Despejo que move em face de VANDA ARRUZZO, vem, pela presente, requerer a V. Exa. a expedição de edital com prazo mi[illegible] para dar ciência à ré, de vez que o imóvel objeto desta se encontra completamente vazio, de acordo com a certidão do Oficial de Justiça às fls. Pede deferimento, Rio de Janeiro [illegible] dezembro de 1974. (As.) Manoel da Silveira Maia — inscr. 11[illegible] DESPACHO: "J. conclusos, Rio, 12-12-1974. O Juiz (As.) Astrogildo de Freitas". DESPACHO DE FOLHAS VINTE E CINCO: "[illegible] Expeça-se edital. Prazo: 20 dias. Rio, 06-01-1975. (As.) Carlos Antônio dos Santos". Em virtude do que, se passou o presente [illegible] para que chegue ao conhecimento de todos, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove (09) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, Darcy Papacena, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo.
(As.) Carlos Antonio dos Santos — 23.º Juiz Substituto.

Está Conforme. O Escrivão Rubens Pederneiras Ramos

(P.[illegible]

...OR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

...AÇÃO SÃO JOSÉ GOLEOU — Por 5 tentos ...entação do E.C. Fundação São José goleou o América F.C. em seu penúltimo jogo da tabela ...nato Municipal de Duque de Caxias, dando ...asso para atingir o título de bicampeão da ri... basta empatar com o União neste próximo

...tos da vitória do Fundação São José no encon...do no Estádio Correia Méier foram assinala... Alves 3 e Pardal 2. Os times formaram com: ...DAÇÃO SÃO JOSÉ: Cebola, Celso, Odair, An...) e Domingos; Nenem (Arnaldo) e Pauli...nho, Alves, Pardal e Teles. Técnico: Raminho. ...A F.C.: Luís Carlos, Aurélio, Arnaldo, Kitute, ...orge, Veiga; Antônio Carlos e Paulo Calhambe... Belé e Sérgio. Técnico: Carnes, e na super...rilo. Na arbitragem: Ednaldo, auxiliado por ... Jorge.

——ooOOoo——

...MAR BATISTA — O goleiro campeão de 1974 ...A.C., Itamar Batista, acaba de se formar ...logia, sendo que a solenidade de colação de grau ...serão realizados dia 18, neste sábado, no Jaca... T.C. às 18h30min, à Rua Mário Pereira nº 28, ...ca, Jacarepaguá. O formando convida seus ami... as festividades.

——ooOOoo——

...ÁRBITROS JOGAM — A equipe formada pelos ... do SESI de Duque de Caxias prelioú com os ...panheiros de Nova Iguaçu, vencendo os apita...dores por 3 tentos a 1. A equipe vencedora ...venceu com: Bicudo, Rosa, Paulo Bujão, Ednal...s, Paulo Martelo, Nenem (Jorge), Batata, Car... Marlúcio), Gaguinho e Adão. Gols marcados ...tata, Carlinhos e Marlúcio.

——ooOOoo——

...GNATAS FUTEBOL DE SALÃO — O tradicio... da Rua General Belfor nº 336, no Rocha, rea...te sábado, dia 18, a partir das 23 horas, com a ... da Orquestra do Rocha, a VI Noite dos Índios. ...mos o convite recebido.

...TÉLITE CLUBE VENCEU BEM

...representação do Satélite Clube Banco do Brasil, ... duas partidas decisivas na Série A e na Série B, ...egoria de Veteranos pelo Campeonato da Federação ... de Futebol de Salão de 1974, venceu nas duas, ...do-se na B com o Grajaú Tênis Clube sendo obrigado ... nova partida, e na série A classificando-se ao ven... Mackenzie.

...ÉRIE B — SATÉLITE 4 x GRAJAÚ T.C. 0 ... ginásio da A.A. Vila Isabel, na partida preliminar ... Satélite Clube Banco do Brasil e Grajaú T.C. a ... partida melhor de quatro pontos para decidir o ...or do 2º turno do certame carioca de veteranos. Na ...ra um empate sem abertura de contagem; no segundo ... Grajaú T.C. venceu por 4 a 2, e nesta terceira o Sa... Clube venceu por 4 a 0, ficando desta forma iguais, ... agora obrigatória uma nova partida. O vencedor do ...no foi o Grajaú T.C.

... equipe vencedora atuou com: José Albano (Emílio), ... (Antônio), Nilson (Samuel), Rubens, Antônio (Idel...) Marcaram os tentos da vitória do Satélite Clube: ..., Nilson, Idelson e Antônio, 1 cada.

... equipe do Grajaú T.C. perdeu com: Belmro, Ivo, ...io (Mauro) Ercílio (Evaristo) e Dauquir.

...Na arbitragem, José Américo Santana, auxiliado por: ...do Santos e João Gonçalves, tendo na mesa Djalma ...ino.

...SÉRIE A — SATÉLITE 2 x MACKENZIE 1 ... Vencendo o Mackenzie por 2 tentos a 1, o Satélite Clube ... vencedor do 2º turno do Campeonato Carioca de Fu... de Salão de 1974, na categoria de veteranos, e agora ... decidir o título máximo da temporada com o Centro ...co Leopoldinense, vencedor do 1º turno.

... O Satélite Clube ganhou o Mackenzie com tentos de ...nio Carlos (2) e José (1), com a seguinte equipe: Sal...r, Manoel (Acir), Antônio Marques, Antônio Giglio ...) e Antônio Carlos. O Mackenzie atuou com: Borges ...os Alberto, Falcão (Luciano), Rômulo (Jesser), Cláu...

... Na arbitragem Delson Moreira, auxiliado por Geraldo ...os e José Gonçalves, e na mesa, na anotação, Djalma ...imo.

Alcir, o cracão vascaíno, continua treinando e pensando no seu futuro. Tudo faz crer que o Vasco vai dar o que o jogador deseja, pois já há o precedente de Andrada...

Alcir engrossa com o Vasco

Em cima da hora quando o Vasco da Gama precisa fortalecer o seu time para participar da Taça Libertadores da América de 75, por causa dos contratos (CIFRAS) os vascaínos estão ficando em pânico, primeiro porque o excelente lateral Fidélis já está no América, e agora existe o impasse criado entre o médio apoiador Alcir e o clube.

Alcir esteve reunido com a Comissão Técnica do Vasco na tarde de segunda-feira, porém não chegou a um acordo. Apesar da boa vontade das duas partes nenhum se afastou de sua pedida e sua oferta. Alcir quer para renovar 20 mil cruzeiros e mais um adiantamento de 80 mil, e o clube não passa de 16 mil por um ano.

Como se vê é um problema sério para ser resolvido pelos vascaínos, porém, o craque continua treinando normalmente não havendo rompimento:

Alcir está otimista e espera que no encontro que terá ainda hoje com os dirigentes tudo se resolva satisfatoriamente.

"A LUTA NO JIU-JITSU"

ARNALDO PORTELA LEITÃO

AS QUATRO VERDADES DO BUDA — O príncipe hindu chamado SIDHARTA GAUTAMA costumava meditar embaixo de uma figueira com as pernas cruzadas, na posição ioga em que é geralmente representado nas ilustrações.

Um dia em que estava absorto na meditação, teve uma iluminação sobre a verdade da vida, princípio que norteia os praticantes do JIU-JITSU até os dias de hoje.

A partir deste dia tornou-se conhecido como BUDA, o que significa "o iluminado".

Quatro verdades lhe foram reveladas naquele dia. Denominou-as *"as quatro verdades da vida"* ou *"quatro verdades nobres"*.

A primeira é — Viver é sofrer; o sofrimento e a frustração são o lote de todos; ninguém foge à dor, à separação, à tristeza e à morte. Segunda — A causa do sofrimento é o desejo, isto é, o apego às pessoas, às coisas e à própria vida, sobretudo a vida considerada como uma existência individual isolada. Terceira — O sofrimento cessa quando cessa o desejo; devemos por isso romper todos os elos do apego. Quarta — A maneira de destruir o desejo consiste em seguir o caminho sagrado de oito ramos que se chama: Fé pura; Vontade pura; Linguagem pura; Ação pura; Vida pura; Aplicação pura; Memória pura e Meditação pura.

No próximo artigo falaremos sobre ZEN, exercícios mentais que praticavam os monges budistas aliados os exercícios de JIU-JITSU.

RECOMENDAÇÃO: Recomendamos hoje ATEMIS E JIU—JITSU, um excelente livro que nos dá perfeitamente a noção do JIU-JITSU, ensinando-nos com perfeição a aplicação de golpes desferidos com as armas naturais do corpo. Uma obra do notável professor ROBERT LASSERRE e uma publicação da EDITORA MESTRE JOU.

Professor Plínio Dutra, e o colunista Instrutor Arnaldo Portela Leitão, ladeiam um ídolo do jiu-jitsu mirim, o já popular Joaquim, do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros do Brasil, sediado à Travessa Carlos Xavier, 96, em Madureira

...PEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALISTAS

...ção de bola: Linha Auxiliar x Copacabana I

...o Campo do 24 de Maio F.C., ... Padre Pamplona no Jacarezi... realizou-se nesta última se...-feira, o jogo entre as repre...ções do Linha Auxiliar e do ...cabana I, pela 5ª rodada, do ...peonato de Futebol dos Jorna... de 1974, promovido por ...A DEMOCRÁTICA.

... Foi um jogo de bola e que ...ntaram as duas equipes, num ... de disciplina espetacular, me...do todos os atletas e dirigentes ...etidores os melhores elogios, ... desportividade apresentada.

... O Linha Auxiliar no final ven...or 2 tentos a 0, ambos assi...os na segunda etapa por inter... de Nilson, já que na primei... não houve abertura de con...

A equipe do Copacabana I valoriza a vitória dos comandados de Madalena procurando até o último minuto descontar a vantagem.

Vitória justa partindo do princípio como diz o Salvador Perrota: quem não faz gol... leva, e isso aí.

Na arbitragem a eficiência de Wilson Carlos, auxiliado por José Américo Sant'Ana e Neumo da Silveira.

•

O MADUREIRA NÃO FOI — Tenio Juarez Santos como delegado na praça de esportes do Mocidade F.C. em Anchieta, para o jogo Madureira e Itaú, foi surpresa geral quando os atletas do Madureira se apresentaram com o seu dirigente Filomeno, e a surpresa maior foi quando se soube que o dirigente responsável pelo material o Otávio lá não ficado dormindo.

Achamos apenas que é uma falta de respeito para com os seus adversários que têm despesas e por causa de um diretor que não tem a menor responsabilidade deixa a desejar.

Numa prova de desportividade, Filomeno desculpou-se incluindo-se pagando a respectiva taxa de arbitragem, vencendo desta forma o Itaú por W x O. Está pois na hora da moçada do Madureira tirar a respectiva substituição do Otávio para que possam continuar a sua campanha brilhante no certame de 1974, para dar tempo ao mau diretor para que ele medite nos problemas que vem trazendo para sua equipe.

...equipe do Madureira que tinha jogo marcado com o Itaú na praça de esportes do Mocidade F.C., em An... não compareceu, dando aquele tremendo bolo nos seus adversários. Lá compareceram o desportista Filomeno ...s jogadores e o Otávio com o material?... Será que o Otávio só entrou no campeonato para criar problemas?...

TORNEIO ABELARD FRANÇA — O CARIOQUINHA —

Vai prosseguir domingo o Torneio Carioquinha com a estréia do São Cristóvão que enfrentará o Olaria clube que jogou abrindo o certame domingo pasasdo com o Bonsucesso empatando sem abertura de contagem.

Portuguesa e Bangu também estrearão, não estando ainda definido se o jogo será domingo em Teixeira de Castro ou sábado em outro local, o que será decidido entre os seus dirigentes.

O Campo Grande que estreou vencendo em sua 1.ª apresentação ao Madureira, pela contagem mínima, estará de camarote assistindo aos seus futuros adversários.

Para os dois jogos deste final de semana pelo Torneio Abelard França, os problemas dos clubes continuam sendo os mesmos: falta de regularização de contratos com vários jogadores, e como é esperado os técnicos farão experiências com os juvenis do clube, pois muitos já têm condições de promoção.

O SÃO CRISTOVÃO

O São Cristóvão que enfrentará o Olaria em Teixeira de Castro, segundo seu técnico Franz, já tem sua equipe escalada praticamente, e deverá lançar: Jair, Padeirinho, Nélio, Nenem e Peixinho; Bada, Ivo Sodré e Madeira; Santos, Sena e Sinvaldo.

O BANGU

O Bangu que joga com a Portuguesa, depende apenas de saber se sábado ou domingo, também não terá problemas, e Neco que está tomando conta do time na ausência do coronel Geneci, deverá escalar os seguintes: Luís Alberto, Ilminho, Valdeci, Chumbinho e Hamilton; Tomé, Carlinhos e Chiquinho; Gilberto, Helena e Dejair.

A PORTUGUESA

O time da ilha do Governador, que tem como treinador Luís Mariano pode enfrentar o Bangu com: Veludo ou Mauro; Calibé, Niltinho e Gilberto; Carlinhos, Ilmar... das e Rubinho; Botelho, Dias, Noé e Eraldo.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresenta

BASQUETEBOL EM FOCO

Noé Coutinho

• NOITE DIFÍCIL — Teremos esta noite a realização da sétima rodada do returno do 55.º campeonato carioca. Os "cobrões" estarão folgando, mas em compensação haverá uma briga de foice, pois participarão da jornada os quatro clubes que lutam por duas vagas para a Taça Gerdal Böscoli... e também para fugir da horrorosa "lanterninha".

• JOGOS — Assim é que estão programados para hoje: MACKENZIE X TIJUCA, no Meier e BOTAFOGO X MUNICIPAL, no Mourisco. Na realidade não há favoritos e são prélios equilibrados de difícil prognóstico. Negócio hoje vai pegar fogo!

• DETALHES — As partidas não terão preliminar e começarão às 21h15min. O ingresso custará o preço único de Cr$ 5,00. No turno, o Tijuca venceu por 59 x 53 e o Municipal por 68 x 57.

• MACKENZIE terá Valter, Bira, Paulo Cesar, Fernando, Rui, Melo, Edu, Carlinhos e Edson.

• TIJUCA com Maguila, Manolo, Menezes, Tentativa, Nino, Bacalhau, Campainha, Malfitano e Monserat.

• BOTAFOGO com Paulista, Felipe, Passarinho, Ivan, Sombra, Zé Augusto, Canepa, Trenzinho, Grego e Mauricio.

• MUNICIPAL, com Léo, Estevão, Alicate, Nilson, Silvinho, Aristônio, Luís Paulo, Alfinete, Douglas, Nilton, Silvinho II e Miúdo.

• AUTORIDADES para esta noite: Mackenzie x Tijuca — Luís Caetano Peron e Leônidas Castro (juízes), Nilton Pietroluongo, Laureano Penha, e Paulo Ernesto (mesários). • Botafogo x Municipal — Vitálico Ramos e Dante Careli (árbitro), Iracema Nasaré, Wilson Oliveira e Djalma Ramos (mesários).

• PRIMEIRAS REGRAS de basquetebol eram publicadas há 83 anos. O mundo conhecia no dia 15 de janeiro de 1892 o primeiro "regulamento" do esporte criado por James Naismith. Note-se que as primeiras regras tinham apenas 13 artigos. As atuais têm 90 artigos, um punhado de parágrafos além de 19 itens de comentários, em livreto fornecido pelo MEC em convênio com a CBB.

JANTAR festivo aconteceu no Botafogo quando da entrega do 2.º troféu "Francisco Antunes Júnior" ao Mackenzie, pelo seu patrono, o simpático "Chico Bóia", primeiro diretor de basquete do Glorioso. O primeiro troféu ficou com o alvinegro. Ambos terminaram empatados no torneio extra do mini, sendo considerados vencedores.

• PENA — É realmente desolador ver-se o ginásio do Maracanã com pouco público em jogos que, de antemão, se sabe que não irão carrear grande número de torcedores. A FMB se viu na obrigação de utilizar o maior do mundo, pois muitos ginásios estão em prepartivos para o carnaval. Não seria mais interessante que a arquibancada fosse gratuita para chamamento de público? Bem, isso só feito com boa divulgação, não acham?

• CANDIDATOS — Foram registradas, de acordo com os Estatutos da CBB, as candidaturas do almirante Paulo Meira (apresentada pela Federação Paulista) e Alberto Curi (lançada pela Federação Atlética Catarinense), à próxima eleição para presidente da mentora nacional que ocorrerá na segunda quinzena do mês vindouro.

• SÓ BOATO — Eduardo, jovem e promissor pivô (alto) do Botafogo, não está atuando por encontrar-se contundido. De fato, Eduardo (seleção carioca) está prestando vestibular em Rio Claro, mas os alvinegros garantem que ele não deixará o Mourisco. É curioso: surge um pivô de qualidades no Rio (que carece de jogadores para a difícil função) e logo começam os boatos...

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje é um dia festivo para o futebol amador da Guanabara. Num momento de importância de sua existência, o dr. Almei Passet aceitou sua reeleição para a direção-geral do do Deprtamento Autônomo e vai ser por aclamação. Os clubes estão de parabéns por esta decisão, já que o momento em que o DA sai para sua sede própria e para a fusão passando a Departamento do Futebol Amador da Capital, nada melhor do que um desportista com trânsito em todas as esferas como Almei Pesset se sacrificar um pouco mais e deixar para o seu sucessor a casa arrumada. Voltamos a lembrar a oportuna presença do deputado Emanuel Cruz, que deu a idéia vitoriosa, logo encampada pelos clubes. A Assembléia Geral Ordinária está convocada para as 18 hs e segunda convocação às 19 hs. A pauta é a seguinte: eleger o Diretor-Geral para o biênio 75-76 e, e) eleger o Conselho Fiscal. Quando da eleição de Almei Pesset foi por 33 x 0. Número de votos: EC Anchieta (1), Carioca (2), Colégio (1), Cocotá (1), Dourados (1), Everest (3), Municipal (1), AC Nacional (10), Novo Oriente (1), Oriente (6), Pavunense (4), Roial (1), São José (1), Vila (1). Total 34.

VEM AÍ OS MELHORES DO ANO: — Acir (equipe esportiva da Rádio Tupi); Sidnei Rosadas e este colunista, dentro de alguns dias estarão escolhendo os melhores de 74, procurando fazer justiça àqueles que se destacaram.

MILAGRE DO AC NACIONAL: — Para os supersticiosos, atletas do AC Nacional, foi milagre o famoso clube de Camboatá não ter perdido para o Everest. Foi dito que os jornalistas "são os pé frio". Empatou em 0 x 0. Foi milagre...

HOJE IMPORTANTE REUNIÃO: — Hoje na sede da Telefônica haverá importante reunião dos clubes Classistas. Podemos informar que a própria tabela poderá ser modificada desde que o Clube de Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil não se façam presentes. Ficarão delineados ainda os campos dos demais concorrentes, inclusive a equipe da Merci, já que o Bonsucesso está em obras.

CERTAME DE INFANTIS — O campeonato carioca de Infantis continua empolgando. Vasco e Bonsucesso na Série A e Botafogo na Série B, são prováveis classificados. A jornada de domingo apresentou os seguintes resultados: Botafogo 1 x 0, Grêmio Z-1. Bonsucesso 1 x 0 Campo Grande, Vasco 1 x 0 América; Everest 1 x 1 Flamengo, Fluminense 2 x 0 Olaria.

INFANTO-JUVENIL: — O infanto-juvenil é outro campeonato, que mesmo não oficial vem trazendo alegria à petizada que automaticamente estaria fora de ação, pelo problema da idade. Eis os resultados de domingo: Fluminense 1 x 1 Olaria, Botafogo 5 x 0 Filhos de Irajá, Madureira 4 x 1 Bonsucesso, América 1 x 0 Vasco e Flamengo 2 x 1 São Cristóvão. Para a classificação são candidatos: Pela Série A Fluminense e São Cristóvão e pela Série B: Flamengo, Botafogo, Madureira e América.

O LISTÃO VEM AÍ: — Os clubes que ainda estão em dívida com o Departamento Autônomo devem comparecer para encontrar uma solução, podendo até haver uma divisão de três cotas, amenizando, que alguns já vão longe, parcelando e dando condições a que todos possam requerer o Alvará de Funcionamento junto ao Conselho Regional de Desportos.

LEVOU A MÁQUINA PARA O QUARTO E CHAMOU A SECRETÁRIA DE 14 ANOS

SACERDOTE DE MERITI PROCESSADO: SEDUÇÃO

Com o pedido de prisão preventiva solicitada pelo delegado Saint-Clair Raposo, de Meriti, veio à furo o escândalo envolvendo o padre Benjamim Berticelli, na matriz da paróquia local e uma menor, atualmente com 17 anos, mas que fora deflorada pelo religioso aos 14 anos, quando foi trabalhar na igreja como secretária-datilógrafa.

Não se conhecem ainda os motivos que levam R. C. A. B. a denunciar o amante de batina. Ela, acompanhada dos pais e do advogado Raimundo de Araújo, prestou declarações sigilosas ao delegado, sendo o depoimento tomado a termo pelo escrivão José Falcão.

Ontem mesmo o delegado Saint-Clair Raposo solicitou a prisão preventiva do sedutor que está desaparecido, devendo se apresentar à delegacia acompanhado de advogados. Para que não sofra pressões ou ameaças, a menor foi levada para local ignorado por seus familiares.

COMO COMEÇOU

Duas testemunhas, também adolescentes, já confirmaram tudo o que foi dito por R. C. A. B. pois sabiam de todo o romance existente entre o reverendo e sua jovem secretária. Tudo teve início no mês de dezembro, de 1972, proximidades do Natal. A jovem tinha então 14 anos incompletos quando atendeu a um convite de uma senhora conhecida para trabalhar na igreja. A referida senhora trabalha no ambulatório da matriz.

— Logo nos primeiros contatos que tive com o padre Benjamim, notei que florescia da parte dele um amor desenfreado por mim. Eu era então muito ingênua e não percebi suas intenções quando ele colocou a máquina de escrever em seu quarto, nos fundos da igreja.

Eis um trecho do depoimento da menor que prossegue:

— No contato diário, ele acabou me seduzindo, dizendo que largaria tudo, até a batina, para se casar comigo. Tornamo-nos amantes e ele, com o correr do tempo, não mais voltou a falar em casamento.

ERA ENGANADA

O tempo encarregou-se de abrir os olhos da mocinha. Sentiu que o padre apenas tivera o intuito de infelicitá-la sem entretanto devotar-lhe qualquer amor. Ao final de três anos de freqüência ao ninho de amor que era o próprio quarto do sacerdote, sentindo-se terrivelmente infeliz, julgando que o padre tinha outra amante, resolveu contar tudo para os pais, o que aconteceu no primeiro dia do ano.

No dia seguinte, com a ajuda do advogado Raimundo Araújo, foi formalizada a queixa-crime. A menor foi encaminhada a exame de corpo de delito, cabendo aos médicos legistas Mário Mullaert e o chefe do IML de Meriti, José Adelino Vaz de Paiva, procederem aos exames cujos resultados revelaram ser a garota portadora de rutura completa do hímem, cicatrizada, sem uso de violência.

SIGILO ABSOLUTO

O inquérito transcorreu sob o mais absoluto sigilo pois era propósito do delegado não permitir que qualquer divulgação do terrível escândalo prejudicasse sua

Chegou a ser procurado por mentos ligados à Comunidade sistencial da Igreja que pe autoridade que evitasse notícia em torno do fato, reconhecessem que o padre ra um crime grave.

Hoje ou amanhã o padre Benjamim Berticelli deverá se apresentar à Polícia acompanhado de gado Mussolini Chedier para ponder pelos crimes capitulados Artigo 217 do Código Penal, fala de sedução.

TIROS ENTRE OS OLHOS E SINAIS DE CORDINHA

Cada um com dois tiros entre os olhos, com sinais de cordinha de *nylon* no pescoço e marcas de algemas nos pulsos, dois elementos pretos, ambos trajando sungas azul-claro, foram encontrados por populares nas proximidades do campo de futebol do Sociedade Popular Recreativa, na Estrada do Quitungo, em Cordovil. Estavam mortos há mais de cinco horas e não tinham qualquer documento que pudesse identificá-los.

TATUADO

Ambos os cadáveres pertenciam a elementos de aproximadamente 25 anos de idade. Um dos mortos tinha no braço esquerdo uma tatuagem onde se lia: Amor de Adilma. No braço direito, sob uma cicatriz, além da data 27-4-62, a frase Amor de Mãe.

O segundo morto, além dos tiros na cabeça, recebeu mais dois balaços no ombro esquerdo. Este elemento seria o bandido Valtencir, do Morro do Fubá, em Quintino, mas alguns policiais que estiveram no local admitiam a possibilidade de se tratar do assaltante *Mangueirinha*, também de Quintino.

MORADOR OUVIU

Um morador na Rua Tenente Palestrino, das proximidades, sem se identificar, contou que por volta das 4 horas da manhã, ouviu barulho de automóvel. Entreabrindo a janela, notou quando de um carro preto saltaram quatro indivíduos empurrando dois rapazes apenas vestidos de sunga e amarrados um ao outro. Logo escutou vários disparos. Mas só quando o dia clareou atreveu-se a se aproximar dos corpos.

Um inquérito foi aberto na 27a. DP. Segundo está apurado, o local é freqüentado por viciados e traficantes de drogas que se utilizam de bicicletas para a entrega da maconha. O principal traficante é um tal de Anísio que recebe a erva por intermédio de elementos que procedem de carro, de Caxias. A maconha é trazida num Volks branco que ali encosta pela manhã ou por volta das 6 horas da tarde.

No campo deserto, local freqüentado por viciados e traficantes de drogas, a execução sumária dos dois desconhecidos que esta[vam] apenas de sunga, tudo indicando que tenham saído diretamente de uma prisão para a morte

QUANDO O INVESTIGADOR É MAU E VINGATIVO

AMADO RIBEIRO

O juiz Sílvio Teixeira Moreira, da 9a. Vara Criminal, descobriu, estarrecido, que Vanderlei dos Santos, o Gavião, estava preso, por vadiagem, quando, no dia 19 de março de 1970 foi processado por um roubo em Copacabana, que obviamente não poderia ter cometido. Ele estava preso desde o dia 3 de março daquele ano, recolhido à Delegacia de Vigilância Centro.

Vanderlei respondia a cinco outros processos por roubo e na 19a. Vara Criminal foi absolvido quando se descobriu que ele confessara ter entrado no apartamento visado — um décimo andar — pela janela. Vanderlei respondeu afirmativamente a todas as acusações, o que levou o promotor Newton Lourenço Jorge a solicitar a sua absolvição.

No caso atual, o juiz Sílvio Teixeira Moreira, ao analisar o erro judiciário de que Vanderlei

poderia ser vítima, diz, em seu despacho:

— A estarrecedora conclusão é que Vanderlei está sendo processado por delito de furto cuja autoria confessou, minuciosamente sob a acusação de prática de fatos que ocorreram, em 19 de março de 1970, quando estava preso por vadiagem desde o dia 3 daquele mês. E o juiz criminal fica à mercê de investigações policiais como esta, levados a termo sob o comando da insensibilidade de consciências embrutecidas.

O magistrado prossegue:

— O investigador criminal comete um erro grande quando deixa de investigar e passa a querer provar. Convence-se de que alguém é culpado e dirige os seus esforços para provar o que pensa.

— E ai daquele que cair — adianta — nas suspeitas do mau investigador, que muitas vezes também é o investigador mau. E, pior ainda, quando o investigador mau, é também preguiçoso e, comodamente, inculpa logo o primeiro pobre diabo que lhe apareça à frente.»

Seria esse o primeiro caso acontecido nos últimos anos na Guanabara? A interrogação é nossa. Evidentemente que inúmeros outros infelizes, não raro sem qualquer antecedente criminal, foram arrastados às barras dos tribunais não só por policiais insensíveis, no caso detetives encarregados das investigações, como também por delegados embrutecidos, psicopatas histéricos que se escondem por trás de ternos caríssimos, atuando única e exclusivamente com o objetivo de atender aos poderosos do momento que, em troca, deixam-nos na delegacia mais próxima a seus gabinetes, assim como se mantém o cachorro no fundo do quintal, para qualquer eventualidade.

Foi preciso que um juiz corajoso trouxesse à luz um caso isolado, o caso de Vanderlei dos Santos, para se saber até que ponto um policial despreparado, vingativo e cruel pode comprometer toda uma classe.

Os irmãos da Ordem Terceira do Carmo, centenária instituição instalada na Rua do Riachuelo, interessados em participar do movimento destinado a fundar uma associação que defenda seus direitos junto à Ordem, poderão procurar o irmão Vitor do Espírito Santo, na Associação Guanabarina de Imprensa, na Rua Alcino Guanabara, 24, 7.° andar, onde se encontra uma lista de adesões.

Como se sabe, os irmãos da Ordem Terceira do Carmo, cujas origens se perdem no tempo do Brasil Império, vêm sendo lentamente esbulhados em seus direitos, obrigados a adquirir remédios que lhes eram fornecidos gratuitamente. No Hospital da Ordem Terceira do Carmo não existem pediatras ou urologistas e os casos de maus tratos a pacientes se repetem todos os dias, o que obrigou aos irmãos a se unirem num movimento de protesto à atual diretoria.

Na esquina das Ruas Humberto de Campos e João Lira, no Leblon, funciona movimentado ponto de bicho. Até aí nada de mais, mesmo porque não seremos nós que iremos nos intrometer num negócio que é permitido pela Polícia e por conclusão muito legal.

Acontece que no referido ponto de bicho, que fica situado num terreno baldio, pára um crioulão de todo o tamanho, que segundo se informa no local é investigador no Estado do Rio, fazendo da jogatina, a qual dá cobertura, um bico. Há dias o tal crioulo desentendeu-se com apostador e os dois saíram tiros pelo meio da rua. Felizmente ninguém saiu ferido, mas o movimento do ponto só voltou a ser ativado muitas horas depois.

A saída da Escola de Samba da Mangueira está se tornando num dos pontos mais perigosos do Rio de Janeiro, com uma média de 12 assaltos por dia. Freqüentadores, geralmente desconhecidos no morro, são sumariamente atacados e despojados de tudo, às vezes até das roupas. Não se sabe qual a função da equipe policial designada para vigiar a entrada da escola.

Enquanto isso, no alto do morro, um indivíduo está ficando tristemente famoso sob a alcunha de Antônio Branco. Dizem os seus biógrafos que ele era homem honesto, trabalhador, quando marginais, em setembro, violentaram sua esposa, Vanice. Dias após Antônio Branco fora assaltado e baleado. Estava internado quando a mulher foi atacada. Virou bicho. Dizem que já matou mais de 10. E gostou tanto que além de matar, está tomando conta de todas as bocas-de-fumo da favela, revelando-se um autêntico herói, desses criados pelos filmes de Faroeste do cinema italiano.